

CORREIO PAULISTANO

Director — RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ANO XXVIII

SEDE, RED. E ADMINISTRAÇÃO:
RUA LIBERO BADARO N.º 661

SÃO PAULO — SABADO, 10 DE NOVEMBRO DE 1951

END. TELEGRAF.: "PAULISTANO"
S. PAULO — CAIXA POSTAL 8004

NUMERO 29.321

NA ASSEMBLEIA GERAL DA O.N.U.

Acusada a União Soviética pelo delegado norte-americano de retardar o início das conversações sobre o desarmamento

Cuba defende a atitude dos países latino-americanos — Proposição iugoslava contra a Rússia

PARIS, 9 (UP) — Os Estados Unidos acusaram a União Soviética de estar tentando passar por cima das Nações Unidas e retardar o início das conversações sobre o desarmamento.

Phillip C. Jessup, delegado norte-americano, declarou em entrevista concedida à imprensa, ser aquela a única interpretação que os Estados Unidos poderiam dar à proposta soviética para que se convocasse uma reunião em separado para tratar do desarmamento e resolver o problema antes de junho.

CUBA DEFINE A ATITUDE DAS NAÇÕES LATINO-AMERICANAS

PARIS, 9 (UP) — Cuba deu um indício de qual será a atitude geral dos países latino-americanos nas Nações Unidas com respeito aos problemas coloniais ao declarar que a França se destina ao Marrocos.

Aureliano Sánchez Arango, chanceler cubano e chefe da delegação de seu país às Nações Unidas, declarou na Assembleia Geral da ONU que Cuba "se identifica com as legítimas aspirações de todos os povos não autônomos do mundo e apoiará todas as iniciativas e medidas que lhes assegurem igualdade de direitos e privilégios que lhes sejam garantidos pela Carta das Nações Unidas".

Sánchez Arango foi o segundo orador de hoje na Assembleia Geral. O chefe da delegação cubana declarou que a atenção do mundo se encontra agora focalizada sobre a Assembleia Geral das Nações Unidas e prosseguir dizendo, passando a fazer um balanço dos fatores negativos da situação internacional atual:

"A tragica situação internacional criada pela violação do parágrafo 38 na Coreia, a agressão aos direitos humanos em várias partes do mundo e ao custoso processo de rearmamento por que está passando a maioria dos grandes países se deve à atual situação internacional".

Arango examinou então a contribuição dada por Cuba às Nações Unidas e as orientações que seu país seguiria para combater aqueles fatores negativos, enumerando-os assim:

"Primeiro — Cuba apoiou e continuará apoiando as resoluções das Nações Unidas na Coreia.

Segundo — Cuba atribui uma grande importância à resolução da Assembleia intitulada "Ação Pró Paz" que vem impedir o obstáculo que o veto constitui à ação necessária das Nações Unidas.

Terceiro — A delegação cubana dará seu voto para uma

maior proteção aos direitos do homem.

Quarto — Com relação ao problema colonial, Cuba está identificada com as legítimas aspirações dos povos dos territórios não autônomos e apoiar toda iniciativa, ou medida que se destine a assegurar-lhes o desfrute pleno dos direitos e benefícios que lhes concede a Carta das Nações Unidas.

Quinto — Cuba defende uma política de elevação do nível de vida dos trabalhadores e, portanto, abriga a convicção de que se torna indispensável aumentar a capacidade aquisitiva desses indivíduos e impedir a concorrência desleal nos mercados internacionais.

Sexto — O governo de Cuba, no campo do comércio internacional, observou com profunda inquietude a tendência que está surgindo no sentido de se intensificarem as restrições à importação, numa flagrante violação de compromissos internacionais. O governo de Cuba fará o possível para que se libere o comércio internacional a fim de se suprimirem os obstáculos que impedem a criação de condições adequadas que permitam a conservação da paz.

Sánchez Arango finalizou enumerando os progressos conseguidos em Cuba no campo da democracia e do bem estar econômico e a política agrária do atual governo cubano.

ADIADA A DISCUSSÃO DA QUEIXA ARABE

PARIS, 9 (AFP) — Por 6 votos contra quatro, e quatro abstenções, o Bureau da Assembleia resolveu propor à Assembleia Geral da ONU o adiamento proposto pelo representante do Canadá, da discussão da queixa árabe sobre o Marrocos.

A França esteve representada no debate pelo sr. Maurice Schumann, secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros. O projeto de resolução canadense foi apresentado no início da sessão.

O delegado da Síria, Fares El Khoury, deu a conhecer logo a sua posição, dizendo que a questão marroquina "não podia ser levantada na França metropolitana, uma vez que o Marrocos não era mais um território francês, mas independente e soberano".

Salah Eddine, ministro das Relações Exteriores do Egito, por sua vez, insistiu na inscrição da queixa na ordem do dia. "A oposição francesa — acrescentou ele — não favorece as relações de boa amizade entre a França e os países árabes".

Os representantes do Líbano, do Iemen, da Arábia Saudita e do

(Conclui na 2.ª página).

O ENIGMA CHURCHILL

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

WASHINGTON — A mudança do poder político, na Grã Bretanha, por mais incerto que seja seu futuro, foi o acontecimento exterior que teve maior repercussão em Washington desde a invasão da Coreia do Sul. Se houve prazer com a notícia, este sentimento quase não se distingue da ansiedade.

Longe estão os dias em que os republicanos eram isolacionistas e os democratas estudavam Maynard Keynes e Harold Laski. Os rotulos tão em voga depois de 1933 foram postos de lado pela guerra e são de manufatura inteiramente estrangeira os rotulos que fazem do sr. Truman o Attila do Missouri e do senador Taft um "tory".

Um jovem socialista europeu, que aqui esteve recentemente, ficou atônito, ao percorrer algumas fábricas e conversar com industriais americanos, encontrando entre os detestados capitalistas "yankees" políticas que, na sua opinião, eram exageradamente socialistas. Encontrou, entre os democratas, um zelo para perseguir trusts e monopólios que deixa longe Aneurin Bevan.

Assim, logo após a vitória de Winston Churchill, nem mesmo os republicanos podem exaltar, com confiança, a "livre iniciativa". Mesmo se o líder do governo inglês fosse irmão de sangue do senador Taft, sabem eles que, nos últimos anos, o sr. Churchill se tornou, na frase do "New York Post" "um incorrigível partidário do "fair deal", de acordo com os padrões de nossos republicanos conservadores". O sr. Churchill era um grande herói, mas, agora, parece apenas uma espécie de Roosevelt britânico. Os republicanos estão tão atônitos quanto o jovem estudante europeu.

— "O vencedor foi W. Churchill (não confundir com R. A. Taft) — foi o título do artigo de fundo do "New York Post". Todo mundo parece estar convencido disso, a não ser alguns

incorrigíveis fugitivos da convenção republicana de 1940 — Taft, Joseph Martin, senador Mickenhooker e senador Wherry.

Um jovem democrata liberal observou, com justiça: — Não vejo como a vitória conservadora possa dificultar as relações entre os dois países.

A realidade é que também os republicanos estão convencidos de que não existe na Grã Bretanha um partido político que possam considerar como seu próprio. A Grã Bretanha tem de enfrentar tanto a situação externa quanto a interna: A realidade verdadeiramente catastrófica da balança de pagamentos, um inverno com pouco carvão, a possibilidade das fábricas de armamento britânicas serem paralisadas por falta de energia, o duro dilema de pedir um novo empréstimo aos Estados Unidos ou deixar de pagar a prestação de dezembro do primeiro empréstimo.

Há fatores, na situação atual da Grã Bretanha, que têm excitado as conversações dos banqueiros e financeiros de Nova York e a palavra desses círculos, vinda através da Associação Nacional de Manufatureiros, depressiu as esperanças do Congresso numa aliança anglo-americana mais viva e mais produtiva.

Em consequência, as aclamações a Churchill constituem um tributo ao próprio homem, uma expressão de algo que os americanos de todos os partidos podem concordar: o dramático triunfo pessoal de um velho lutador.

Começam a surgir as dúvidas sobre a possível repercussão da vitória de Churchill na Ásia e Oriente Médio. E pode ser que, na política externa, os Estados Unidos tenham de atravessar seu momento mais embaraçoso, por estarem aliados a um homem que, aos olhos dos mundos muçulmano e asiático simboliza, certa ou erradamente, algo com que os Estados Unidos têm o máximo interesse de não serem confundidos, isto é, a velha, orgulhosa e implacável tradição colonial. — (APLA).

REPELIDOS PELOS SOLDADOS ALIADOS QUATRO ATAQUES COMUNISTAS A KUMSONG

Combates aéreos travados a grande altura, sobre Sinanju

Q. G. DO 8.º EXERCITO NA COREIA, 9 (U.P.) — Quatro ataques de penetração lançados pelos comunistas a sudoeste e sudoeste de Kumsong, na frente central da Coreia, foram repelidos pelos soldados aliados.

Um dos ataques vermelhos, lançado na madrugada de hoje, forçou uma unidade das Nações Unidas a abandonar uma colina acima do reservatório de Hwachon, na frente centro-oriental, porém, as tropas aliadas a recapturaram num contra-ataque.

Os aviões da ONU, realizando missões de apoio às forças terrestres, mataram ou feriram cerca de 350 soldados comunistas.

COMBATES A 5.000 METROS DE ALTURA

TOQUIO, 10 — Sábado — Por Gene Symonds, correspondente da "United Press" — Os aviões a jato norte-americanos, em número de cinquenta, defrontaram igual número de aparelhos "Mig-15", derrubando três deles e avariando outros quatro no curso de dois furiosos combates aéreos sobre a Coreia, poucas horas depois da chegada do chefe das forças aéreas norte-americanas, general Hoyt Vandenberg, com o objetivo de estudar o aumento progressivo das forças aéreas comunistas.

Por sua vez os norte-americanos superaram em número os comunistas em um dos dois combates. Porém, na maior parte das vezes, os comunistas tiveram superioridade econômica, sofrendo, todavia, maiores baixas que os aliados. Os mais violentos combates foram travados a 5.000 metros de altura, sobre a zona de Samanju. Os aviões comunistas, que sofreram perdas, fugiram em seguida para o seu abrigo na Manchúria, atravessando o rio Yalu.

No segundo combate, trinta e três aviões norte-americanos entraram em ação para interceptar 20 "Mig-15", que atacavam vários aviões "F-80", em missão de destruição da via férrea. Um aparelho comunista foi abatido e outro avariado.

Um assalto comunista antes do amanhecer, ao norte da represa de Hwachon, desalojou temporariamente uma unidade aliada da posição avançada em uma colina, porém, um violento contra-ataque imediato restabeleceu as linhas aliadas horas depois.

O correspondente da United Press, Robert Ulick, informou da frente ocidental que a ação comunista diminuiu radicalmente na tarde de ontem.

Disseram os oficiais aliados que, todavia, a presença de forças blindadas e artilharia vermelhas, nos setores avançados, deu aos comunistas possibilidades de empreender uma ofensiva limitada. Ao norte de Yunchon, a artilharia comunista fez mais de quarentos disparos de morteiros sobre as linhas aliadas, e os canhões aliados, por sua vez, fustigaram os chineses nas posições montanhosas recentemente conquistadas. Porém, a ação aérea superou em importância a terrestre.

Dois caças comunistas foram abatidos e um terceiro avariado, nos primeiros dois combates do dia. No segundo encontro, um comandante de avião derrubou outro "Mig-15" e outro foi avariado.

A 5.ª Força Aérea fez setecentos e sessenta e dois vôos, matando ou ferindo 350 soldados comunistas em cento e dezesseis missões de apoio à infantaria.

Cerca de cem baixas foram impostas aos vermelhos num ataque com bombas incendiárias, ao norte de Kumsong. Outras esquadras aliadas causaram setenta baixas ao sul de Sibuyenne. Os pilotos do Corpo de Fuzileiros Navais atacaram as posições comunistas a sudoeste de Andori, matando ou ferindo mais de cinquenta soldados comunistas, e a lesão de Kumsong, foram infligidas mais de cem baixas ao inimigo.

CHURCHILL APOIA A POLITICA DOS ESTADOS UNIDOS

"Washington assumiu a liderança dos negócios mundiais sem qualquer ambição de poder"

LONDRES, 9 (AFP) — "Como se nos apresenta o mundo hoje? As potências que possuem armas atômicas cavam, cada qual a seu lado, um abismo que nem uma nem a outra desaja transpor, que tanto uma como a outra deve atravessar, mas no meio do qual ambas podem da mesma forma cair — declarou esta noite Winston Churchill, discursando no banquete oferecido pelo Lord Prefeito de Londres, no "Guild Hall".

"De um lado — continuou o primeiro ministro — se encontram os exércitos, as armadas e armas aéreas da URSS e de todos os satélites, agentes fanáticos do comunismo em tantos países. De outro se encontram as chamadas "potências ocidentais", com seus recursos infinitamente superiores, aos de seus adversários, recursos esses parcialmente organizados hoje e que se agrupam em torno dos Estados Unidos, que detem a primazia da arma atômica. Para nós, não há dúvida quanto à escolha. A Grã Bretanha e a Comunidade do Império estão cada vez mais ligados, por motivos compreensíveis, de necessidade comum, à grande República do outro lado do Atlântico.

"Os sacrifícios feitos pelos Estados Unidos, para desencorajar e se possível prevenir novas investidas do comunismo, constituem a base essencial da paz", declarou em seguida Winston Churchill, que acrescentou: "Um decimo dos esforços atualmente feitos pelos Estados Unidos seria suficiente para evitar a segunda guerra mundial".

"Tenho o mais profundo reconhecimento em relação aos Estados Unidos, por que se elevaram até assumir a liderança dos negócios mundiais, sem outra ambição que a de servir fielmente às mais altas aspirações".

"Falando da Grã-Bretanha, — acrescentou Churchill, — estou muito desejoso de ver o Reino Unido desempenhar novamente o seu papel entre as potências ocidentais e espero assistir ao reconhecimento de sua influência e sua iniciativa do passado, entre as potências aliadas e, na verdade, entre todas as potências do mundo.

Não devemos esquecer que sob o último governo trabalhista, a Grã-Bretanha assumiu riscos particulares ao ceder aos Estados Unidos sua principal base atômica no território inglês. Em consequência disso, ficamos colocados na vanguarda do ressentimento soviético".

"A Grã-Bretanha tem, portanto, — (Conclui na 2.ª página).

Teriam aceito os comunistas certas modificações na linha de tregua para a pacificação da Coreia

Insistem também os vermelhos para que os aliados concordem com a fixação imediata de uma zona desmilitarizada — Ridgway chegou inesperadamente à Coreia a fim de inteirar-se da situação

TOQUIO, 9 (U. P.) — Através da rádio de Pequim, os comunistas anunciaram que aceitaram certas modificações na linha final de tregua, a fim de que a mesma correspondesse às alterações reais havidas no campo de batalha.

Ao mesmo tempo, aquela emissora vermelha declarou não ser verdadeira a informação divulgada pela ONU no sentido de que os comunistas querem determinar imediatamente a linha de tregua. A esse respeito, a rádio de Pequim disse que os delegados da ONU interpretaram de errônea, intencionalmente, a proposta dos comunistas.

UMA ZONA DESMILITARIZADA

PAN MUN JON, 9 (AFP) — Um comunicado oficial da delegação das Nações Unidas confirma que, na sessão de hoje da Subcomissão da Conferência de Armistício, os comunistas reafirmaram o seu desejo de ser estabelecida imediatamente uma zona desmilitarizada.

Os aliados mantiveram-se em seu ponto de vista, de acordo com o qual a linha de frente existente no momento da cessação das hostilidades é que deveria ser tomada como base, para o estabelecimento da zona desmilitarizada.

REUNIAO IMPRODUTIVA

PAN MUN JON, 9 (AFP) — "Ignorando a declaração feita ontem pelo sr. Andrei Vichynski, delegado da Rússia à Assembleia Geral da ONU, os delegados comunistas continuaram, na reunião de hoje de Pan Mun Jon, a manifestar o seu desejo, no sentido

da fixação imediata de uma linha de demarcação", declarou o general William Nuckols, porta-voz da delegação das Nações Unidas, após a reunião da subcomissão da conferência de armistício.

O general Nuckols acrescentou que as discussões de hoje foram

(Conclui na 2.ª página).

Protesta novamente o governo do Egito contra a atuação dos ingleses em Suez

ACUSADAS AS AUTORIDADES BRITANICAS DE TENTATIVA DE DOMINIO DA ZONA DO CANAL — MAIS MATERIAL BELICO CHEGA A PORT SAID

CAIRO, 9 (U. P.) — Por Walter Collins, correspondente — O ministro do Exterior egípcio entregou, esta tarde, nova nota de protesto à embaixada britânica, com seis acusações, entre as quais o suposto fechamento pelos britânicos da zona do Canal e impedimento de autoridades e cidadãos egípcios, nessa zona.

Um informante da embaixada britânica declarou que é "evidente" que a nota, com sua ampla lista de acusações, constitui "pura propaganda dirigida mais a Paris que ao Cairo". A nota faz aos britânicos as seguintes acusações: converter o Canal de Suez em via de navegação britânica; fechar a zona do Canal e revogar as faculdades de que antes estavam investidos governadores egípcios; obrigar cidadãos egípcios a trabalhar para eles; impedir os guarda-costas de cumprirem seu dever, disso resultando a entrega no país de contrabando de grandes quantidades de paraquedistas; confiscar víveres destinados à população civil e expulsar oficiais da polícia egípcia e cidadãos egípcios da zona do Canal. Além disso, a nota acusa os consules britânicos de trair a

confiança neles depositada e declara que "a deplorável situação na zona do Canal piora dia a dia".

MATERIAL BELICO BRITANICO

PORT SAID, 9 (AFP) — O cargueiro britânico "Pandua" chegou a Port Said, procedente de Chypre, com 182 carros blindados e grande quantidade de canhões anti-aéreos. Entrou no Canal de Suez, não obstante os protestos das autoridades egípcias

que pretendiam receber os depósitos aduaneiros. O navio se dirige ao porto de Adabiya, onde será descarregado por militares britânicos.

De outra parte, o navio "Atlantis" está sendo esperado amanhã em Port Said, procedente do Mar Vermelho. Recolherá a bordo 300 famílias de soldados ingleses que serão repatriados para a Grã-Bretanha.

PRESENÇA UM OFICIAL EGIPCIO

ISMALIA, 9 (AFP) — Uma patrulha britânica prendeu um capitão do exército egípcio, no momento em que o mesmo se dirigia, de camião ao campo de Moascar, quartel general das forças britânicas ao Egito. Tendo a multidão procurado opor-se à prisão do oficial egípcio, os soldados britânicos dispararam vários tiros no ar.

DESMENTIDO INGLÊS

CAIRO, 9 (U. P.) — Um porta-voz militar britânico desmentiu categoricamente as notícias de que tropas britânicas tenham

(Conclui na 2.ª página).

Agrava-se a situação econômica dos países satélites da Rússia

Medidas extraordinárias tomam os governos comunistas para impedir que se dê um completo colapso do regime

VIENA, 9 (U. P.) — (Por Russell Jones, correspondente) — A economia dos países satélites da União Soviética agravou-se de tal maneira que os regimes comunistas foram forçados a tomar medidas extraordinárias para impedir um completo colapso — revela um estudo de informações fidedignas e de comunicações oficiais recebidas nesta capital.

A Checoslováquia instalou um "Super-ministerio" chefiado por um ditador econômico com poderes para "revelar com toda autoridade as falhas dos ministérios e processar os faltosos reais".

As prateleiras do mercado polonês se acham completamente vazias de carne, peixe, manteiga, gordura e queijo, e foi iniciada uma investigação para descobrir os "criminosos".

A Rumania está usando um velho processo capitalista — trabalho por tarefa — a fim de estimular a incipiente produção e está oferecendo comissões de vendas, outro método capitalista, para aumentar as vendas de mercadorias não desejadas pelos consumidores.

A Hungria introduziu um programa de "austeridade de força" devido à grave escassez de carvão e as autoridades comunistas enviaram pedidos urgentes de mais trabalhadores em todos os campos industriais.

Os fracassos econômicos nos satélites são observados, na maior parte, nos próprios campos em que esses países se apresentam melhor equipados. Assim é que a Polónia, por exemplo, outrora um grande exportador de carne, não tem carne. A Hungria e a Rumania, países "cesto de pão" estão com falta de batatas e agora racionam o pão. A Checoslováquia altamente industrializada controla casas sem canalização e não dispõe de suficiente carvão para fazer funcionar suas fábricas.

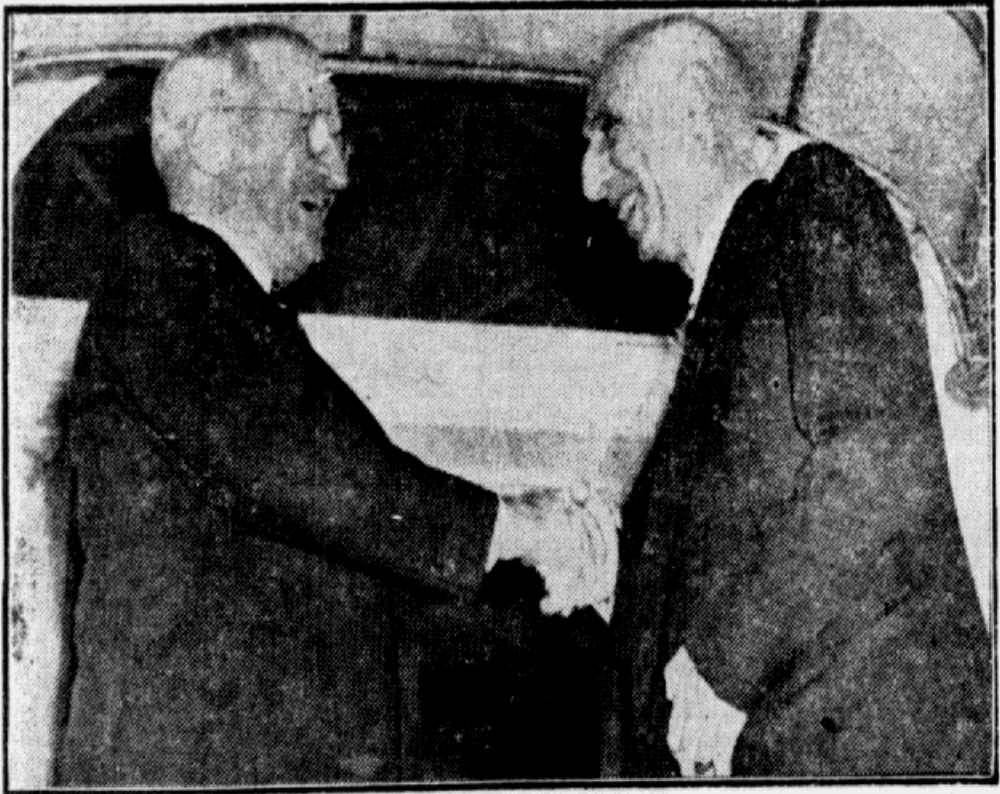
Em todos os satélites, os generos alimentícios e roupas estão muito mais estritamente racionados do que nos poucos estados ocidentais que ainda controlam a venda de mercadorias de consumo. Em todos eles é crime um trabalhador deixar o emprego ou recusar-se a trabalhar no posto a ele atribuído.

Na Checoslováquia a seriedade da situação alimentar foi ilustrada pelas sentenças de morte dadas a tres homens acusados de forjarem cartões de racionamento. As carcasças estão sendo construídas com dol. pagamentos. "Luxos" como encanamento e escadarias serão acrescentadas às moradas do primeiro andar — numa data futura não revelada.

A produção carbonífera da Checoslováquia caiu em 80 por cento abaixo das cifras planejadas. De outro lado os dados oficiais mostram que quase todos os setores industriais fracassaram na realização das quotas a eles atribuídas pelo plano quinquenal.

A situação na Checoslováquia atingiu recentemente tal seriedade que Karol Bacilek, antigo presidente do gabinete eslovaco, automaticamente, foi nomeado ministro para controle estatal e recebeu poderes sem precedentes para reorganizar a economia do país. Tres ministros foram demitidos e cinco novos ministérios foram criados para varias industrias.

Muito embora o regime comunista polonês ainda não tenha tomado medidas publicas sobre sua crise, notícias de fontes ocidentais de Varsóvia dão conta da pior crise alimentar com que defronta o país desde a guerra. As mesmas fontes dizem que filas permanecem em frente de açougues e armazens de generos alimentícios durante as 24 horas do dia na vã esperança de conseguir os artigos necessários.



TRUMAN-MOSSADEGH — WASHINGTON — O presidente Truman aperta a mão do primeiro ministro Mossadegh, quando o chefe do governo iraniano chega à "Blair House" para almoçar com o presidente. (Foto U. P.-ACME)

Chegaram os "3 grandes" a um acordo sobre a data da próxima reunião do Conselho do Atlantico Norte

DECIDIDOS A PROSSEGUIR NAS CONVERSACOES DO PLANO DE DESARMAMENTO, MESMO QUE A UNIAO SOVIETICA CONTINUE MANIFESTANDO A SUA OPOSICAO

PARIS, 9 (AFP) — Os srs. Dean Acheson, Anthony Eden e Robert Schuman chegaram a um acordo sobre a data da próxima reunião do Conselho do Atlantico Norte. Os ministros deverão reunir-se no dia 24 do corrente, em Paris, a fim de não interromper os trabalhos da Assembleia Geral das Nações Unidas.

Seriam então examinadas as diversas questões inscritas na ordem do dia da Conferência de Ottawa: Exército europeu, inquerito realizado pelo "Comité dos Sabios" sobre os liames entre o rearmamento e o equilíbrio econômico e social, os trabalhos do "Comité dos Cinco" visando uma maior integração das potências do

Atlantico no domínio cultural e econômico. A Conferência de Roma, propriamente dita, só será realizada em janeiro, provavelmente durante a interrupção dos trabalhos da ONU, no fim do ano.

A decisão tomada pelos chanceleres das três potências não é definitiva, pois diversos signatários do Pacto do Atlantico deverão ser ainda consultados.

Por três ministros examinaram, por outro lado, a situação resultante do discurso proferido pelo sr. Andrei Vishinsky, ministro do Exterior da União Soviética, bem como o aspecto financeiro e econômico do rearmamento europeu.

DISCUSSÃO DO PLANO DE DESARMAMENTO

PARIS, 9 (AFP) — O sr. Philip Jessup, membro da delegação americana na ONU declarou, hoje, à imprensa que os Estados Unidos estão decididos a prosseguir a discussão do plano de desarmamento das três potências ocidentais mesmo que a Rússia continue manifestando a sua oposição.

O sr. Jessup reconheceu que a desconfiança que reina entre as potências é o principal obstáculo à execução do plano de desarmamento.

PARIS, 9 (AFP) — Falando à imprensa sobre o plano de desarmamento apresentado pelas três potências ocidentais, o sr. Philip

Jessup, membro da delegação americana na ONU, salientou que esse plano é concebido de tal maneira que deve, pelo sistema de controle a ser proposto, a sinceridade das declarações sobre os efetivos e armas que as diferentes potências deveriam fazer em virtude do próprio plano.

Interrogado sobre o momento em que esse plano poderia ser posto em execução, Jessup citou o discurso de Acheson perante a assembleia da qual este especificou que seria necessário esperar o fim das hostilidades na Coreia; para pôr em prática o plano de desarmamento e solucionar a

(Conclui na 2.ª página).

APONTAMENTOS DE LEITURA

FRANCISCO PATI

Volto a mais uma vez consultar sobre a arte de ler e de ensinar o que se lê. Ela um bilhete, procedente de uma cidade do interior de São Paulo:

"Não sou amigo de citações. Acho que quem tem opinião sobre determinado assunto deve ter a coragem de emití-la sem patrocinadores. O indivíduo que cita muito dá-me a impressão de uma festa de beneficência cheia de 'patronesses'. O que vale não é a festa e sim o prestígio social das ilustres damas. No caso de v. s., entretanto, tenho uma ressalva a fazer: as suas citações são sempre oportunas. Lendo-o, e lendo os outros invocados frequentemente como testemunhas de uma ideia, temos a impressão de que as suas leituras vivem muito bem arrumadinhas na sua cabeça, em prateleiras. Na hora necessária o livro vai à prateleira e tira o livro de que precisa. No livro o senhor encontra a citação desejada. Como é que se consegue isso? Poderia v. s. fornecer-me o segredo do seu método de trabalho?"

Estou, preliminarmente, de acordo com o misivista sobre o uso e abuso das citações.

Não devemos citar pela vaidade de revelar conhecimentos. Pensando bem, existem dados para tudo o que pensamos ou escrevemos. Se tivéssemos de citá-los, a conversa ou a escrita se tornariam fastidiosas. A citação é um recurso de que só devemos lançar mão quando não temos muita certeza de uma de nossas afirmações. Então, sim, vamos buscar o testemunho e a solidariedade de uma porção de gente ilustre. Quando, porém, aquilo que dizemos entra pelos olhos, a citação é pedante. Outro bom princípio é o seguinte: citar quando suspeitamos da potencialidade de um conceito emitido por nós ou por outro. Assim, a citação é indispensável, porque, com ela, reflicamos, desmentimos ou protestamos contra quem nos quer impingir algo por lebre.

As citações são habitualmente usadas entre aspas.

No meu tempo de estudante, veio a São Paulo, transferido para o último ano do curso de direito, um jovem aluno da Faculdade da Bahia. Vinha precedido de grande fama. Era celebre por causa de uma polemica com um de seus mestres. E a polemica — passamos os leitores! — girava precisamente em torno de citações sem aspas. Já não me lembro de quem era a culpa das citações sem aspas. Lembro-me entretanto de que era esse o pivô da história. Mais tarde, muito mais tarde

mesmo, tomei conhecimento de uma "boudade" de Agrippino, se não me engano, contra um membro da Academia Brasileira, pelo excesso de aspas nas suas obras. O excesso de citações constitui um defeito grave, tanto mais grave quanto é insidioso. Começamos a citar e não paramos mais.

Com referência à oportunidade, não é privilégio meu. Existem hoje muitos livros sobre a metodologia do trabalho intelectual. Sob o título de "Regras gerais para a leitura" foi publicado em França, em 1949, um pequeno manual de biblioteconomia, no qual colaboraram os srs. G. Caceres, M. Thomas, M. Citron, J. Dumazedier, R. Gauvin, F. Laporte, P. Rivenc, P. Royer e A. Babin. Para os curiosos da matéria é um livrinho útil, mormente por um de seus capítulos sobre "fichas de leitura".

Não é possível guardar na memória tudo o que se lê. O próprio Rui, cuja memória era fabulosa, tomava notas de leitura quando jovem. Possui a nossa Biblioteca Municipal um caderno de apontamentos que pertence ao grande brasileiro quando estudante em São Paulo. Nele estão copiados de próprio punho trechos de autores lidos. Todavia, o caderno de apontamentos não resolve o nosso problema. O melhor meio é a ficha.

As nossas leituras são anotadas em pequenos cartões do tamanho de um cartão postal. O trabalho e o método de anotação variam de acordo com cada um de nós. Pode-se anotar a página e o livro, pode-se transcrever em resumo a página que nos interessa, pode-se recopiar na íntegra... Tudo depende, primeiro, do nosso temperamento, e, segundo, do nosso tempo. Chamo a atenção do misivista para a insistência com que Humberto de Campos se refere, no seu "Diário secreto", ao trabalho de elaboração de fichas de leitura.

Exemplifiquemos.

Lêo em Aquilino Ribeiro, no livro recente sobre "Camões, Camilo, e alguns mais", no capítulo dedicado a Afonso Lopes Vieira, este conceito: "O primeiro dever de qualquer homem é falar e escrever com correção a sua língua. Mas o primeiro dever de qualquer escritor não é só falar e escrever com correção a sua língua... mas conhece-la toda como virtuosa, amá-la toda como artista, e respeitá-la toda como sacerdotisa". Quero guardar o conceito. Tomo, então, de uma ficha e escrevo.

São tantas as fichas que posso fazer com esse pequeno trecho, que o melhor é voltarmos ao assunto amanhã, com a memória fresca.

LEGISLATIVO E EXECUTIVO

Em sessão extraordinária a Assembleia Legislativa debateu e concluiu a votação não só do orçamento para 1952 como da lei que estabelece medidas de caráter financeiro, regulando a incidência e arrecadação de tributos.

O fato deve ser posto em relevo não só em homenagem ao Poder Legislativo, que assim cumpriu uma de suas mais importantes finalidades (Artigo 20, letra b, da Constituição Paulista), mas também em homenagem ao Poder Executivo, que assim obteve, a bem dizer, um voto de confiança do primeiro. Sob o regime presidencialista em que vivemos não existem votos de confiança, é certo, mas a rapidez e a facilidade, e sobretudo o espírito de harmonia, com que a Assembleia Legislativa aprova a principal lei financeira do Estado, provam a confiança que aos srs. representantes do povo inspira o chefe do governo. Coube, aliás, ao sr. Pais de Barros Neto, da UDN, declarar, na hora da votação, que a mensagem orçamentária teve "o mérito de revelar uma saudável preocupação: a de promover o restabelecimento de práticas financeiras corretas, eliminando vícios que macularam a administração anterior".

Não precisamos estimular a memória dos leitores em relação ao que aqui ocorreu em anos ainda muito próximos de nós. O desentendimento entre os dois Poderes foi tão grande, assumiu proporções tão assustadoras, que uma mensagem orçamentária do Executivo era sempre pretexto para debates intermináveis. No caso do orçamento apresentado pelo sr. professor Nogueira Garcez, a maior acusação que lhe fizeram os membros de bancadas adversas foi a de ser um pouco tímido, "infenso ao delineamento de um programa mais corajoso para o próximo exercício".

As relações entre o poder Executivo e o poder Legislativo são, atualmente, muito boas. O chefe do primeiro conseguiu impôr à admiração e ao respeito dos membros do segundo a sua forte personalidade de homem público. Apesar de indicado por um partido que, sob a administração anterior, não tinha vida política tranquila, o sr. professor Nogueira Garcez tem, desde os seus primeiros passos no governo, procurado reconciliar os espíritos, restabelecendo em São Paulo, em torno da função administrativa, um clima de moderação e confiança. Ter merecido, por isso, da boca de um adversário político, a declaração de estar provando "o restabelecimento de práticas financeiras corretas", é motivo de satisfação para um homem que no alto da curul presidencial não se esquece da sua cátedra de professor universitário.

A Assembleia Legislativa ratificou, por meio de seu voto entusiástico, as palavras do sr. Salles Filho, líder da maioria interpartidária, referentes à existência de termos da proposta orçamentária e à inexistência de anomalias no importante documento.

Insistimos na atitude da Assembleia Legislativa porque ela dá razão ao que aqui temos invariavelmente escrito: o bom funcionamento do regime democrático assenta na harmonia dos três Poderes, conforme preceitua, aliás, a própria Constituição Federal. "Por outro lado", ensina Rui — se esses poderes são harmônicos entre si, nenhum deles será senhor senão da competência, que lhe for designada no seu quinhão constitucional, e nenhum, muito menos, poderá exercer sobre qualquer dos outros dois ascendentes, restrições ou fiscalizações, quando a lei constitucional lhes não der claramente". Se ao governador compete (Artigo 43, letra b) apresentar à Assembleia projetos de lei e a proposta orçamentária para o exercício seguinte, e se compete à Assembleia (Artigo 20, letra b) votar o orçamento e legislar sobre tributações, conclui-se logicamente que a compreensão e a solidariedade só poderão beneficiar a ambos.

Como líder da Coligação Interpartidária o sr. Salles Filho conduziu os debates com habilidade e elegância, dentro, aliás, do próprio conceito de "coligação interpartidária" enunciado pelo sr. governador, em visita recente ao Partido Social Progressista: "Foi a Coligação Interpartidária — disse s. ex. — criada para dar apoio administrativo à obra do governo, e, através de relações permanentes e amistosas entre os poderes Legislativo e Executivo do Estado, dar maior eficiência a cada um deles". Congratulou-se, na mesma ocasião, o sr. professor Nogueira Garcez, com os membros do PSP e com o povo, pelos magníficos resultados do entendimento pluripartidário em São Paulo: "... nestes oito meses de governo — dizia — já deu a Coligação frutos magníficos, bastando que se atente para a produtividade do Poder Legislativo na atual legislatura, a qual pode ser verificada no simples cotejo com os trabalhos realizados na anterior".

A votação, pela Assembleia Legislativa, em ambiente de tanta cordialidade, da proposta orçamentária e da lei financeira, representa sem dúvida, uma grande homenagem ao Poder Executivo. Mas é, principalmente, na nossa opinião, uma prova de que o regime democrático volta no Brasil, de modo particular em São Paulo, às suas tradições mais legítimas, de operosidade sem cumplicidade. Deve ser essa a grande fórmula política da democracia brasileira: operosidade sem cumplicidade.

RESPIGOS E RECORTES

INSTABILIDADE DE SOLUÇÃO

"Voltou novamente a ser um caso — o 'Correio da Manhã' — a restauração da Delegacia Regional do Trabalho em São Paulo. Depois de deslho em São Paulo, o presidente, anunciado o convênio existente, pelo qual a União delegou ao Estado o controle das leis de trabalho, resolvendo-se a situação, a subordinação do departamento de Delegacia Regional do Trabalho, por novo entendimento entre os dois governos, o da União e o de São Paulo, ficará tudo como dantes, ou praticamente prorrogado o convênio.

"Iniciativa, além de infeliz, molestara justificadamente os paulistas. Não há no país mais importante centro industrial que São Paulo. Ali se concentra a maior população trabalhadora, e não foi provavelmente outra a razão do convênio existente por alguns anos, criando-se por isso uma Secretaria Estadual do Trabalho, sem nenhum prejuízo para a jurisdição federal. Haveria assim fiscalização mais imediata das leis trabalhistas, aliás com economia para a União. Não se considera aqui, porém, o caso por esse aspecto. O que se deve principalmente ponderar é a instabilidade de iniciativas em torno do mesmo assunto, que não é de menores importância, que o ponto de vista político-administrativo, que nos que possa relacionar-se com as amistosas relações que devem existir entre a União e os Estados, as quais precisam estar em plano superior a quaisquer interesses ou caprichos da política. De resto, não poderia haver mais completa prova das dificuldades que teve de enfrentar, de momento, o governo federal que o que ocorreu, deixando-o na contingência de confiar a uma Delegacia Regional, distante e desapercebida, a fiscalização das leis trabalhistas em São Paulo."

"Foi uma reação salutar contra a tendência justicista de se transformar a propaganda política numa mera exibição carnavalesca. Eleição é coisa séria, e assim a entenderam os filhos de Porto Alegre, escolhendo um prefeito, que soube fazer a sua campanha com seriedade e elevação".

ELEIÇÃO E COISA SÉRIA

"Terminaram as eleições de Porto Alegre, coligação PSD-UDN-PL. Sr. Ildo Meneghetti, o qual — lembra "O Jornal" — derrotou o seu adversário da outra coligação PTB-PSP, para prefeito da capital gaúcha, por uma diferença de mil votos.

"Acontece, porém, que o sub-

REGISTRO POLITICO E LEGISLATIVO

UM PONTO DE VISTA BASTANTE JUSTO

DISCUSSÕES EM TORNO DA PROPOSTA ORÇAMENTARIA

A votação da proposta orçamentária decorreu, como prevíamos, em ambiente de calma e compreensão, permitindo os deputados que São Paulo contasse com o maior orçamento de sua história e dando ao Executivo os meios indispensáveis a uma boa administração.

Apenas uma questão suscitou alguns debates que foram, entretanto, mantidos em uma plana elevada, analisada que foi com bastante isenção de ânimo, defendida, por duas correntes, sob o aspecto puramente jurídico.

Foi aquela oriunda da emenda número doze, e que visava evitar que um edital publicado tivesse força de intimação.

A maior controvérsia foi resultante das dúvidas legais que surgiram, muito oportunamente. Já havia, em outra unidade brasileira, a justiça comum se pronunciado contra a extensão e força dos editais. Houve, entretanto, recurso à instância superior. O assunto, assim, está pendente dos órgãos da justiça que, enquanto não se pronunciarem, em definitivo, será sempre motivo de dúvidas e incerteza por parte do legislador.

A intervenção do líder da Coligação, sr. Salles Filho, foi das mais oportunas, não só porque colocou o problema em seus termos exatos como também porque, outra vez, mostrou que aquele organismo político ou coisa não deseja senão a defesa dos interesses da coletividade, do bem nome e das tradições de São Paulo.

A Coligação, disse seu líder, desde que a justiça se pronuncie em última instância, não terá dúvida alguma em apoiar e subscrever mesmo um projeto de lei que trate do problema, disciplinando-o em todos os aspectos.

A Coligação não é, assim, um organismo que age em função de interesses partidários, desde que outros, mais importantes e mais significativos para a vida de São Paulo surjam e exijam um pronunciamento condizente de todos os coligados.

Mais um grande serviço prestado a São Paulo pela Coligação Interpartidária em boa hora constituída pelo chefe do Executivo e que vem sendo liderada eficientemente pelo sr. Salles Filho.

PROJETOS

O chefe do Executivo encaminhou à Assembleia um projeto de lei que tomou o número de 1169, elevando os vencimentos e salários dos oficiais e praças de pré da Força Pública.

Um outro projeto, de número 1170, estabelece um convenio entre o Estado e a Prefeitura para a realização das comemorações do IV Centenário da cidade de São Paulo.

RECEBIDO

Na reunião ordinária do P. S. P. realizada ontem sob a presidência do chefe nacional do partido, foi recebido, nas fileiras situacionistas, o sr. Arnaldo Borghetti.

REDAÇÃO DO ORÇAMENTO

A Comissão de Finanças reuniu-se ontem para estudar o enquadramento das emendas apresentadas ao orçamento e aprovação.

Já de uma feita dissemos que muitos pensam, tratando-se de propaganda eleitoral, que quanto mais se elogiar a si mesmos, nos impressos que fazem evocar

mes para ocupar uma secretaria no governo paulista.

A esse propósito o presidente nacional do partido vem mantendo contato constante com o diretório regional.

Mais uma vez ficou assentado que para o posto no governo paulista o partido não indicaria nomes, podendo ser escolhido qualquer elemento das bancadas estadual ou federal ou qualquer membro militante do P.S.D.

Vai fazer chegar em Recife

RECIFE, 9 (Asapress) — A convite do presidente da Cooperativa dos Usineiros, encontra-se nesta capital o engenheiro Janot Pacheco, que veio provocar chuvas artificiais neste Estado.

O "Manda Chuva" informou que, para provar a segurança do seu método, fará uma demonstração em Recife, provocando uma chuva em pleno dia de sol, em homenagem à imprensa pernambucana.

Falando à reportagem da "Asapress" o engenheiro Janot Pacheco informou que tem outras invenções, entre as quais aparelhos para combater a geadas e a dissipação de nevoeiro.

Situação difícil na industria açucareira

MACEIO, 9 (Asapress) — O governador do Estado, enviou à capital da República o secretário da Fazenda, para, juntamente com a Comissão dos Usineiros, relatar ao S. I. S., a situação difícil que atravessa a indústria açucareira. O governo estadual, interessando-se pela sorte da maior indústria alagoana, apeliou para o governo federal, esperando uma solução para a maior crise de crédito em que se debatem quase todas as usinas do Estado.

1.900 cruzeiros um boi

RIO, 9 (Asapress) — A União dos Varejistas focalizou, em sua última reunião, o problema do abastecimento da capital, tendo um dos pontos revelado que o preço do boi em Minas já se elevou a 1.900 cruzeiros. Dentre as causas apontadas para essa altura figura a falta de transportes por parte da Central do Brasil.

SUBORDINAÇÃO DE VARIOS ORGAOS TECNICOS AO C. N. P.

DECRETO ASSINADO PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA

RIO, 9 (Asapress) — O presidente da República assinou o seguinte decreto dispondo sobre os órgãos técnicos de exploração de petróleo:

Art. 1.º — O presidente do Conselho Nacional do Petróleo, como superintendente geral da Comissão Executiva de que trata o § 3.º do art. 7.º do decreto-lei 538 de 7 de julho de 1938, tem a sua cargo a direção da divisão técnica.

Art. 2.º — São incorporados à Divisão Técnica que se refere o artigo anterior e por conseguinte ficam diretamente subordinados ao presidente do Conselho Nacional do Petróleo, os seguintes:

a) — Comissão de Constituição da Refinaria Nacional de Petróleo S.A. (Mataripê);

b) — Comissão de Refinaria de Petróleo do Cubatão;

c) — Comissão de aquisição de Petróleo;

d) — Administração da frota nacional de petroleiros;

e) — Comissão de Industrialização do Xisto Betuminoso.

§ Único — O presidente do Conselho Nacional de Petróleo expedirá ordens e instruções necessárias à efetiva incorporação e funcionamento dos órgãos referidos neste artigo.

Art. 3.º — O presidente do Conselho Nacional do Petróleo apresentará ao presidente da República, no prazo de 60 dias a contar da publicação deste decreto, um anteprojeto de lei destinado a reorganizar as atividades governamentais no domínio da exploração de petróleo.

Art. 4.º — Ficam expressamente revogadas as disposições, decretos e atos que colidirem com a execução deste decreto.

Art. 5.º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação.

Palacio do Governo

Estiveram ontem no Palácio do Governo:

Deputados: A. C. de Salles Filho e Paulo Teixeira de Camargo, sr. Jorge Americo, João Pacheco Fernandes, Mariano Wendel, dom Idílio Soares, bispo de Santos, Stoll Nogueira e José Loureiro de Melo.

Uma comissão da Associação Brasileira de Críticos Teatrais, seções de São Paulo e do Rio de Janeiro, composta dos srs. Raul Soares, da Casa do Alor, Lican Gonçalves, Gustavo Doria, Nicanor Miranda e outros, participando ao chefe do Executivo a realização, em 1952, do II Congresso Nacional de Teatro, em nossa capital.

Em audiência semanal, o prof. Lucas Nogueira Garcez recebeu, ontem, como em todas as sextas-feiras, deputados estaduais e federais. Ontem, estiveram no Palácio dos Campos Eliseos os seguintes parlamentares: Diogenes Ribeiro de Lima, presidente da Assembleia Legislativa, Cassio Giampolini, Augusto Amaral, Valentim Amaral, Artur de Faria, Aldo Lemos, Pericles Rolim, Victor Mado, Cunha Bueno, Conceição Santavira, Gualberto Moreira, Tavares Ramos e Leonidas Camarinha.

Segunda-feira próxima, às 18 horas, no Palácio do Governo, reunir-se-á com a presença do governador do Estado, a Comissão encarregada do preparo das comemorações do IV Centenário de São Paulo.

O chefe do Executivo continua recebendo manifestações de agradecimento e apoio pela mensagem enviada à Assembleia Legislativa no "Dia do Professor", beneficiando o professor paulista. Ontem, recebeu o prof. Lucas Nogueira Garcez um abaixo assinado de apoio e agradecimento, assinado pelos educadores pertencentes ao Grupo Escolar Princesa Isabel.

Substituto o general Cavalcanti

RIO, 9 (Asapress) — O presidente da República nomeou o general Cesar Obino, comandante da Zona Militar do Sul, em substituição ao general Newton Cavalcanti.

Melhoria para os cariocas

RIO, 9 (Asapress) — Dentro de 60 dias, a Prefeitura do Distrito Federal deverá inaugurar novo serviço de Assistência Pública, talvez o único, no genero, existente na America do Sul.

Ao que se afirma, trata-se de um modernissimo serviço, que há muito estava sendo esperado.

lo e teve Augusto Telles novo convite e o mais honroso. A Congregação por lembrança de homens do valor de Paula Sousa, Ramos de Azevedo, Ferreira Ramos, entre outros, pôs à sua disposição as cadeiras de Química Analítica e Química Industrial. Assim em 1898 principiou em São Paulo a professor estas duas disciplinas que tanto lhe eram caras, e familiares.

Ao mesmo tempo continuou a entregar-se a experiências de laboratório, infatigável trabalhador que sempre fora. Estudou acuradamente as propriedades de várias das nossas substâncias orgânicas e inorgânicas. Se alguns de seus trabalhos publicou os resultados como sobre o óleo e o óleo dos carcos da palmeira, o óleo do caule da bananeira, a compressibilidade do café moído e torrado para fins de conserva, etc. Dedicou-se mais tarde ao exame das fibras brasileiras capazes de substituir a juta na sacaria. Apassionadamente, durante anos, procedeu ao estudo das propriedades da grama, por ele crismada de "gramina". Concluiu-se de que a malveira levava a maior vantagem a congenere indiana e assim com pertinência que por vezes lhe exigiu serios sacrifícios procedeu ao estudo de fibra, sob todos os aspectos.

Em 1903 pode apresentar a mais variada exposição de produtos excelentes que sobeira confeccionar com a aramina, anilagem, lona, barbanete, codalha de diferentes tipos, tapetes, etc. Ao mesmo tempo fazia demonstrações cabais sob a magnífica residência do rio da "urena lobala", notavelmente superior à de fibra indiana: quanto a ruptura pela extensão e torção.

Mas — como tanto é das coisas humanas! Vemos a cada passo precursores infelizes no aproveitamento de seus inventos e experiências, não lhe trouxe a utilização da aramina como matéria prima, a compensação tão de se esperar demonstrada por quem lhe revelava as qualidades do maior relevo textil. Em 1911 dizia conceituado especialista o dr. Ubrajira P. Barreto depois de se referir a Silva Telles do modo mais alegrante — que as fabricas de sacaria paulistas consumiam mais de um milhão e duzentos mil quilos de fibra de aramina, sobretudo as do grande industrial sr. Mario André que em Taubaté cobria larga área com a malveira e a fibra colonial aramada por magníficas propriedades, cordões pelo holandês João Honman um dos maiores vanguardistas de cultura cafeeira no Brasil, no século XVIII.

AUGUSTO CARLOS DA SILVA TELLES

(1851-1951)

AFFONSO DE E. TAUNAY

tomava grande desenvolvimento, o sul do Espírito Santo. Se permaneceu algum tempo, em companhia de colega de turma e amigo fraterno a quem se associou, o dr. Gofredo de E. Taunay. Não só fundaram os dois jovens engenheiros grande engenho central em Santa Leopoldina com procederam aos estudos completos de uma linha férrea que ligasse o porto de Benevente (hoje Anchieta) a Santa Luzia de Carangola em Minas Gerais.

Os serviços dos dois amigos ao Espírito Santo ainda ultimamente os rememoram o distinto escritor e provedor florestista, prof. João Ribas da Costa em sua muito interessante obra: Caselro do rio Santa Maria. Voltando ao Edo de Janeiro recebeu Augusto Telles o honroso convite da Congregação da Politécnica a que regressou a cadeira de Química Analítica e Industrial, matérias que estudava com o sábio mestre Gofredo Michler. Muito se li-

gava entrementes a Luiz Couty, jovem cientista francês, da mais notável patente, recém contratado por Dom Pedro II para reger a cadeira de Biologia Industrial. Entregou-se Augusto Telles, em sua companhia, a uma série de pesquisas de laboratório sobre diversos produtos brasileiros com sobretudo o café e o mate.

Em 1881 mandou o Governo Imperial Couty, e seus amigos Telles e G. Taunay, à Europa em missão especial de propaganda cafeeira.

Aos dois jovens engenheiros ocorreu a ideia de proporcionar a nossa lavoura a um seador de café, tipo de máquina ainda então de muito deficiente rendimento.

Depois de longas experiências ponderam os dois amigos e socios apresentar, em 1883, o seador Taunay-Telles aparelho que deu excelentes resultados. E do qual, em fins do século XIX, o sábio agrônomo F. W. Dufert, o eminente diretor

do Instituto Agronômico de Campinas fez os maiores elogios em monografia sobre a questão da seca artificial do café, obra em que procedeu ao mais acurado estudo comparativo de numerosas máquinas concorrentes.

Continuavam os dois inventores a tratar da sua estrada de ferro Benevente-Santa Luzia. Em 1890 iam começar a construí-la quando tiveram a mais vantajosa proposta da compra da concessão.

Em longa permanência na Europa determinada pelas negociações com capitalistas franceses e belgas ocupou-se Augusto Telles em observar os progressos dos métodos industriais sobretudo o das indústrias químicas ramo para o qual sempre tivera o mais decidido pendor.

Voltando ao Brasil continuou na vida ativa de pioneiro do progresso a estudar os problemas econômicos nacionais e a publicar o resultado de suas observações na principal im-

prensa do país, diário e especializado, por intermédio de artigos de agil pena incisivos e precisos refatros de clareza, bom senso e probidade.

Em 1895 ilaqueado na boa fé por alguém a quem recentemente se associara sofreu grave revés financeiro sofreu, suportou com verdadeira gaillardia e superioridade longânime. Deu-lhe esta ocorrência o ensejo de verificar, de pronto, qual extenso e profundo era o prestígio de que desfrutava e a confiança inspirada a colegas e amigos.

Vagando-se a cadeira de Química Industrial na Politécnica fluminense recebeu da Congregação do Instituto novo convite — que visava reger-lhe ao mesmo tempo que o Integro Ubaldino do Amaral, então prefeito do Distrito Federal, o nomeara Diretor Geral de Obras Municipais do Rio de Janeiro.

Pouco depois criava-se o curso de Engenharia Industrial na Escola Politécnica de São Pau-

OS MANDATOS POPULARES

Em discurso na Assembleia Legislativa disse o sr. Alberto Andaló, comentando os defeitos da democracia brasileira, o seguinte: "O erro está na maneira por que se vota, na maneira de se escolher os representantes. Este é o problema, esta é a questão. Verificamos, por outro lado, que aquele que se elegeu com o voto popular nem sempre representa, em verdade, o interesse do povo, porque ele mesmo, quando foi eleito, ele lutou, ele gastou e por isso mesmo deve, mais tarde, possivelmente, até pretender recuperar aquilo que despendeu. Inteligentemente, essa é a nossa democracia".

Nas eleições federais do ano passado houve candidatos que gastaram fortunas fabulosas. Segundo, então, a teoria do sr. deputado Andaló, esses candidatos pretendem recuperar o seu dinheiro. De que jeito?

O subsídio não é suficiente para semelhante recuperação. Um deputado federal ganha, se não nos falta a memória, vinte mil cruzeiros por mês. Num ano terá ganho 240 mil. Ao fim do mandato, que é de quatro anos, 960 mil. Como é possível recuperar, por exemplo, dois, três, cinco mil-

hões de cruzeros pendidos na propaganda e na eleição? O subsídio não rende juros. Um deputado federal é obrigado a manter-se condignamente no Rio. Se tem mulher e filhos, os vinte mil cruzeiros representarão aquilo de que ele estritamente precisa para não passar necessidade. Isso sem contar as festas de beneficência, os aperitivos pagos aos conterrâneos de passagem pela Capital Federal, os passeios, etc.

Uma das críticas mais comuns, no passado, aos mandatários da vontade popular, era que eles transformavam o mandato eletivo em emprego publico, pretendendo perpetuar-se nele. Agora a situação é diferente. O mandato não é senão uma simples aplicação de capital. É um instrumento de fazer fortuna. O candidato que gastou um milhão de cruzeros pensa em recuperar com juros tão assustadora quantia. Como, porém, só o subsídio não basta, outros meios serão por ele postos em prática...

O sr. deputado Andaló não parece admitir, como justificativa para as despesas astronômicas da propaganda, a hipótese da vaidade. O que é de gosto regala a vida, diz o povo. Pode bem acontecer que a vaidade de poder exija um mandato legislativo inspi-

zados — tal a superioridade dos atributos da mentalidade de cultíssima e da capacidade invulgar do infatigável trabalhador, cheio de ideias originais e iniciativas profusas — ainda assim largamente se tornou destacada, altamente a sua presença em todos os meios em que atuou. Lembremos porém alguns dos títulos que à gratidão de seus concidadãos e compatriotas faz jus a memória de Augusto Carlos da Silva Telles.

Filho do dr. João Carlos da Silva Telles, magistrado e por longos anos secretário da Província de S. Paulo, e de d. Fortunata Rangel da Silva Telles, pertencida, como lhe indicam os patronímicos, a um dos mais velhos troncos paulistas.

Concluindo os estudos de humanidades na cidade natal, a vocação, o atavismo decorrente de seu avô Rufino Felizardo e Costa — o prestante engenheiro militar que tão belos serviços prestou à Cidade e à Capitania de S. Paulo e aos quaranta anos faleceu diretor da Fabrica de Ferro de Ipanema — tais incentivos levaram o jovem estudante paulista a matricular-se nos cursos da Escola Politécnica do Rio de Janeiro onde se formou em engenharia civil e industrial. Atravando-se à vida prática atraindo-o uma zona nova para a cultura cafeeira

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABA

O Príncipe Ladrão — Tony Curtis e Piper Laurie — B. da Tela — Nacional — As 13.30, 15.15, 17, 18.45, 20.30 e 22.15 e meia noite.

Rita
SAO JOAO

Fantasma do Mar — Mac Donald Carey e Maria Toren — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20, 22 horas e meia noite.

Rita
CONSOLACAO

Fantasma do Mar — Maria Toren e Mac Donald Carey — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX

Fantasma do Mar — Maria Toren e Robert Douglas — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD

Fantasma do Mar — Mac Donald Carey — Céu Sobre o Fantasma — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

RADAR

Fantasma do mar — Maria Toren e Carl Esmond — B. da Tela — Nacional — As 19.30 e 21.30 horas.

RECREIO

Tio Peto do Coração — Bobby Driscoll — Capitão Fracasso — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

SAMMARONE

Fantasma do Mar — Mac Donald Carey — Ansiedade de uma Alma — Band. da Tela — Nacional — As 18.45 horas.

TROPICAL

Fantasma do Mar — Maria Toren e Peggy — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

RIALTO

Fantasma do Mar — Mac Donald Carey — Você Já Foi à Bahia? — Band. da Tela — Nacional — As 17.30 e 20.30 horas.

CINEMAX

O Favorito dos Borgias — Tyrone Power — Proib. 14 J. Cinemat. Nacional — As 19 e 21 horas.

PRIMAX

Ivan, o Terrível — Nicolai Cherkassov — Demônios Turbulentos — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

TANGARA

A Fogo e Sangue — Alexis Smith — Amor de Pálhaço — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 19 horas.

Santo André

Amor Inevitável — Glenn Ford e Anne Baxter — J. da Tela — Nacional — As 19 e 21 horas.

PAULISTANO — Não me Digas Adeus — Nacional — Anselmo Duarte — Escrava do Pano Verde — Proib. 10 anos — As 19 horas.

PEDRO II — A Fogo e Sangue — Alexis Smith — Na Sombra do Crime — Proib. 14 anos — Atual. em Revista, 2-6 — Nacional — As 13.45 horas.

STA. HELENA — Fúria das Peles Vermelhas — Forrest Tucker — A Voz do Espírito — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 225 — Nacional — As 13 horas.

RECREIO — O Porteiro — Cantinflas — Ritmo do Rio — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 224 — Nacional — As 13 horas.

ROXY — O Grande Caruso — Mario Lanza e Ann Blyth — Not. da Semana 51x42 — Nacional — Sessões desde 13.15 horas.

VITORIA — Capitão China — John Payne — Cante Noutro Freguesia — Proib. 10 anos — Not. da Semana 51x41 — Nacional — As 18.30 horas.

TUCURUVI — Feras Que Foram Homens — Claudette Colbert — O Lutador — Proib. 10 anos — C. Jornal, 408 — Nacional — As 18.30 horas.

MARROCOS

O Clamor Humano — Douglas Dick e Jeff Corey — Proib. 10 anos — J. Cinemat. Nacional — As 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

Oasis

Testamento de Deus — Joel McCrea e Elen Drew — S. Cinemat. Nacional — As 10, 11.45, 13.30, 15.15, 17, 18.45, 20.30, 22.15 e 24 horas.

SABARA — O Clamor Humano — Jeff Corey e Frank Lovejoy — Proib. 10 anos — S. Cinemat. Nacional — Desde 14 horas.

JACARA — O Clamor Humano — Jeff Corey — Romance no Outono — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 18.50 horas.

VOGUE — O Clamor Humano — Douglas Dick — Que Papai não Saiba — Proib. 10 anos — J. Cinemat. Nacional — As 13.40, 17.50 e 21 horas.

IP. PALACIO — O Clamor Humano — Frank Lovejoy — Tarzan e a Mulher Leopardo — Proib. 10 anos — Esp. da Tela — Nacional — As 18.50 horas.

CARLOS GOMES — O Clamor Humano — Steve Brodie — Legião Inevitável — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 18.50 horas.

D. PEDRO I — Minha Adorável Secretária — Lucile Ball — Esplendor Selvagem — Proib. 10 anos — C. Jornal — Nacional — As 19.15 horas.

STO. ANTONIO — O Clamor Humano — Douglas Dick — Perdida de Amor — Proib. 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — As 18.50 horas.

S. GERALDO — O Clamor Humano — Douglas Dick e Frank Lovejoy — Proib. 10 anos — J. da Tela — Nacional — As 19.30 e 21.30 horas.

OBERDAN — Guerrilheiros das Filipinas — Tyrone Power — Mamãe, Ele e Eu — Marcha da Vida, 357 — Nacional — As 19 horas.

IRIS — A Águia e o Gavião — Burt Lancaster — Brasa Viva — Atual. em Revista, 221 — Nacional — As 19 horas.

IDEAL — Vida Difícil — Anna Magnani — Patrulha da Morte — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 224 — Nacional — As 19 horas.

ESPERIA — No Tempo do Pastelão — Bing Crosby — Rei do Rancho — Marcha da Vida 254 — Nac. As 19 horas.

AVENIDA — Deus da Selva — Ralph Byrd — Perigo, Mulheres Trabalhando — Marcha da Vida — Nacional — As 10, 13, 16, 19, 21.30 e meia noite.

S. JOSE — Fantasma do Mar — Mac Donald Carey — Sonhando de Olhos Abertos — Esp. em Marcha — Nacional — As 15 e 21 horas.



AMOR, GLORIA E FORTUNA... "DO ODIO NASCE O AMOR" — "Do Odio Nasce o Amor" (The Torch) é um filme que tem como cenário uma pequena cidade do México, que vive momentos inesquecíveis com a chegada de Pedro Armendariz, general revolucionário, amado por todas as mulheres e que foi se apaixonar logo pela que o desprezava. Mas isso não duraria muito tempo, pois em breve ela cederia submissa ao seu amor. Paulette Goddard, Walter Reed, Gilbert Roland e Julio Villareal são os principais artistas deste filme da Eagle Lion Classics. "Do Odio Nasce o Amor" será apresentado pela U. C. B. nos cinemas Marrocos e circuito, a partir do dia 15.

ATE SATANAZ MORREU DE RIR... NESTA COMEDIA DO OUTRO MUNDO!

FANTINELAS

UM DIA COM O DIABO

2.ª FEIRA "ART PALACIO" "PIRATININGA" "ACOMP. NAC."

*ROSARIO *CRUZEIRO *ESMERALDA *PARTINHO *NACIONAL

*OREON *CLIMAX *MAJESTIC *REX *SAVOY

*ROYAL *JUPITER *UNIVIRGO *IMPERIAL *LUX

PAOLA BARBARA ROSSANO BRAZZI

A Treia de Monza

DIREÇÃO R. PAGANI

O SANGUE DE UM INOCENTE SEPARAVA PARA SEMPRE OS CORAÇÕES DE DOIS SÉRES!

Imp. até 10 anos.

2.ª FEIRA *BABILONIA *PARAMOUNT *IMPERIAL

DIFICULDADES PARA OS FILMES AMERICANOS NA EUROPA — CONCORRÊNCIA DE TELEVISÃO

HOLLYWOOD, 8 (U.P.) — Os índios de que a Grã-Bretanha, França e outros países europeus recebem filmes medidos e novas restrições à exibição de filmes norte-americanos apresentam uma nova crise para a indústria cinematográfica, a mais importante desde o advento da televisão.

Estando a televisão a ganhar cada vez mais terreno entre os apreciadores do cinema, os produtores cinematográficos norte-americanos espe-

MODERNO — Fantasma do Mar — Maria Toren — Monstro de um Mundo Perdido — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

CINEMUNDI — Munho Estranho — Nacional — Alexandre Carlos — Expição — Proib. 10 anos — As 10 horas.

ASTER — Tres Palavrinhas — Fred Astaire — Cinemaniaco — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

YPE — Vendetta — Faith Domergue — O Matador — J. Cinemat. Nacional — As 19.30 horas.

CATUMBI — A Rosa Negra — Tyrone Power — A Valsa da Neve — Not. da Semana — Nacional — As 18.45 horas.

S. JORGE — Paladino dos Pampas — Joel McCrea — O Homem Que Passa — Nacional — As 18.45 horas.

S. LUIZ — Rua Proibida — Dana Andrews — Reis de um Mundo Selvagem — J. da Tela — Nac. As 14 e 18.30 hs.

PENHA — Tarzan na Terra Selvagem — Lex Barker — Noivos de Mamãe — C. Jornal — Nacional — As 14 e 19 hs.

CALIFORNIA — Serra Sangrenta — Audie Murphy — Poira de Estrelas — Nacional — As 19 horas.

EXCELSIOR — E o Mulo Falou — Donald O'Connor — Tentação Selvagem — Marcha da Vida — Nacional — As 18.50 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: The Bing Show Brazilian Song — 2.ª parte a comédia: "Língua de Sogra" — As 20.30 horas.

SELYSSEL — Variedades com: Neusa — Margot — Geraldo, o homem sapo — Los Sudel — Henrique e Arrelia — Niwakwa — 2.ª parte a comédia: "O Prefeito Fico de Tanga" — As 21 horas.

Amor de CONDOQUE

Ela AGUIRRE

MEIA NOITE PEL MEX

PROIBIDO ATÉ 14 ANOS ACOMP. COMPL. NAC.

2.ª FEIRA *PARATODOS *LITEAMA *ALHAMBRA

*S. CECILIA *REX *PAULISTA *LUX

HOJE: 12-14-16-18-20-22 HORAS

3.ª SEMANA!

MARIO LANZA ANN BLYTH

QUANTAS VEZES VOCE JA VIU "O Grande CARUSO"?

2.ª FEIRA *BROADWAY

AQUELA MULHER LEVOU UM POVO A REVOLTA MAS NUNCA SE LIVROU DA VERGONHA QUE TROUXE DO BERÇO!

VERGONHA

2.ª FEIRA *BROADWAY

DO ODIO NASCE O AMOR

(De E. M. BENTES)

Quando duas naturezas, igualmente impetuosas e ávidas, se cruzam nos meandros da vida, raro é que se não produza, entre elas, um choque de concepções e caracteres, de onde brota, frequentemente, avassaladora e dominante, a torrente de um ódio sempre treguas. Os assomos de um temperamento apaixonado, a rebeldia íntima nas almas fortes e intemperadas, reagem diante de uma força igual, pela manifestação quase imediata de um ódio incoerente que encontra na própria "semelhança" de seus antagonistas sua razão de ser.

Inevitavelmente, seguem-se as afrontas mútuas, os recalcos dolorosos, desmentidos, porém, pela necessidade imperiosa da odiada presença. Nesse convívio forçado, as duas almas aprendem a conhecer-se, e a avaliar os dotes recíprocos; e o ódio primitivo, insensivelmente, paulatinamente, se vai transformando num sentimento de outra ordem, que só guarda de comum, com o primeiro, a força e a intensidade. E embora todos os que se rodeiam percebam a transformação que se vai lentamente processando, os interessados, se a compreendem, recusam-se a admiti-la, encastelados num orgulho feroz, que é o último baluarte de sua reserva primeira.

Tarde, muito tarde, conhecem a natureza da força que os impõe um para o outro. E então, se a vida ainda não lhes intersepe de permo barreiras irreversíveis, rendem-se à evidência, num amor submisso e inextinguível, vibrante como a Vida, inevitável como a Morte, capaz de arrastar todos os obstáculos, todos os percalços, e de encontrar, por fim, em sua plenitude, a senda da Felicidade.

Dai, a sensatez dos ditos populares afirmando que "do ódio nasce o amor" ou que "o amor e o ódio são duas faces de uma mesma medalha".

Esse o tema explorado — e com que peregrina habilidade! — por Emilio Fernandez, em "Do Odio Nasce o Amor". (The Torch), filmado pela Eagle Lion Classics, será visto em uma apresentação da U. C. B. Com impressionante realismo, retrata em toda a força de seu argumento, a ternura de suas cenas, e vigor de seus intérpretes, o conflito de emoções e de recalcos de um duelo general revolucionário, que se apaixonou pela filha de um desses homens que ele despreza — um rico aristocrata, orgulhoso em suas ações e avaro em seus bens.

Num cenário tempestuoso — o México de outrora, convulsionado por lutas sangrentas e fratricidas, em que a tirania dos sucessivos caudilhos, se opunha a fibra dos bravos generais revolucionários, protetores dos fracos, libertadores dos oprimidos — nesse cenário desenrola-se o pungente romance entre a filha de nobres, fidalga pela fortuna e pela educação, e o galhardo general que soube dominar os impetuosos de uma natureza impulsiva e conquistar, definitivamente, um

coração que até aí jamais reconhecera um senhor!

Ele, Pedro Armendariz, no romantismo geral Juan José Reyes, um realceado, devido às injustiças sofridas em sua infância; é, porém, um sentimental que idolatra sua pátria e sua velha mãe. Habil estrategista, planeja uma campanha para tomar de assalto o coração orgulhoso de Maria Dolores (Paulette Goddard), e suas armas são as flores, a música e as cartas... E encontra resistências por parte do "inimigo" que, apesar de estar vencendo, seria mais feliz perdendo.

Não se sabe o que mais elogiar em "Do Odio Nasce o Amor", essa obra de Emilio Fernandez, se a reprodução fiel e escrupulosa do ambiente mexicano nos primórdios da era republicana; se o apuro na escolha dos condutores, dentro das características peculiares a cada tipo e a cada condição social; se, finalmente, a maestria com que esse regente de almas sabe arrancar, dos artistas sob seu comando, as expressões fisionômicas e os gestos denunciadores dos mais complexos estados de alma.

"VERGONHA" — UM DRAMA VIGOROSO!

O público desta capital se prepara para assistir a mais um grande filme produzido na Europa. Trata-se de "Vergonha", um drama emocional baseado no célebre livro de Zigmund Winter e que obtém da crítica e do público europeu os maiores elogios. Através de uma interpretação magistralmente o papel de uma mulher, que apesar de bela e disposta a arrastar o fardo tremendo da vergonha, através de uma vida acidentada, culminando em provocar o assassinato da filha, o filme narra a história de uma mulher que se entrega a um amor proibido.

Segunda-feira, a Continental Filmes apresentará "Vergonha" no cinema Broadway.

FESTIVAL DE CINEMA NA INDIA

RIO, 9 (N. P.) — Em janeiro de 1952 realizase-se na Índia um Festival Internacional de Cinema. Mais de 43 países produtores foram convidados a apresentar filmes, documentários, desenhos e filmes experimentais. O objetivo da conferência, patrocinada pelo governo, é dar oportunidade às nações de apresentarem seus progressos culturais, artísticos e técnicos através de sessões em Madras, Deli e Calcutá. A data de 7 de dezembro provavelmente escolhida, foi mudada para permitir que vários atores, produtores, escritores e técnicos estrangeiros possam estar presentes.

A Índia ocupa o segundo lugar na produção cinematográfica, depois dos Estados Unidos, com seus 60 estudiosos, produzindo cerca de 275 filmes por ano. Atualmente, cerca de 600 milhões de pessoas frequentam as salas de cinema.

SINATRA E AVA EM HAVANA

MIAMI BEACH, FLORIDA, 9 (U. P.) — Ava Gardner e Frank Sinatra partiram para Havana, a fim de lá passarem sua "lua de mel".

FILME DE UMA SENSASSIMO

HOLLYWOOD, 9 (U. P.) — A "Twentieth Century Fox" fechou um acordo para que o musical "Call me Madam" seja produzido na Broadway, posto ser filmado em Technicolor com Ethel Merman. Espera-se que o filme de "Call me Madam", seja iniciada em junho próximo.

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Clume Que Mata — Ruth Roman — Proib. 14 anos — W. Bros. — Band. da Tela, 394 — As 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

ART-PALACIO — Resistência Heroica — Gregory Peck — Proib. 14 anos — W. Bros. — Esp. da Tela, 113 — As 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

BANDEIRANTES — Faixão de Toureiro — Gilberto Roland — Republic 10 — Proib. 10 anos — J. da Tela, 298 — As 13.40, 15.45, 17.50, 20, 22 e meia noite.

OPERA — O Intrepido General Custer — Errol Flynn — W. Bros. — Proib. 10 anos — C. Jornal, 415 — As 14.10, 16.45, 19.20, 21.55 e meia noite.

BROADWAY — Tragico Destino — Robert Mitchum. Proib. 18 anos — RKO. — Esp. em Marcha, 395 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — Camões — Antonio Villar — Cinetrasti — Rebelião Maranhense — Nacional — As 14.15, 16.45, 19.15 e 21.45 horas.

ROSARIO — O Intrepido General Custer — Errol Flynn — Proib. 10 anos — W. Bros. — Marcha da Vida, 369 — As 14, 16.30, 19 e 21.30 horas.

ALHAMBRA — Faixão de Toureiro — Robert Stack — Republic — Proib. 10 anos — J. Tela, 297 — As 13.30, 15.40, 17.50, 20 e 22.10 horas.

S. BENTO — Mulheres Desaparecidas — Denny Edwards — Cow Boy do Arizona — Proib. 14 anos — Quadrilha do Diabo — Série — C. J. Inf. 16 — Desde 10 horas da manhã.

ESMERALDA — O Intrepido General Custer — Errol Flynn — Proib. 10 anos — W. Bros. — Rep. C. 28 — As 14, 16.35, 19.10 e 21.45 horas.

MAJESTIC — Faixão de Toureiro — Robert Stack — Proib. 10 anos — Republic — P. Jornal, 223x15 — As 13.50, 15.45, 17.50, 19.55 e 22 horas.

PARAMOUNT — Faixão de Toureiro — Robert Stack — Proib. 10 anos — Republic — C. J. Inf. 33 — As 13.30, 15.30, 17.35, 19.50 e 22 horas.

STA. CECILIA — Faixão de Toureiro — Robert Stack — Proib. 10 anos — Republic — Band. da Tela, 388 — As 13.40, 15.45, 17.50, 20 e 22 horas.

PAULISTA — O Intrepido General Custer — Errol Flynn — Proib. 10 anos — W. Bros. — Atual. Revista, 223 — As 14, 16.40, 19.20 e 22 horas.

NACIONAL — O Intrepido General Custer — Errol Flynn — Proib. 10 anos — A Lei da Força — Esp. da Tela, 112 — As 13.30 e 17.55 horas.

ODEON — Sala Vermelha — No palco: CIA. JAPONESA.

CRUZEIRO — O Intrepido General Custer — Errol Flynn — Proib. 10 anos — W. Bros. — Marcha da Vida, 369 — As 14, 16.30, 19 e 21.30 horas.

CLIMAX — O Intrepido General Custer — Errol Flynn — Proib. 10 anos — W. Bros. — Marcha da Vida, 369 — As 14, 16.30, 19 e 21.30 horas.

ROIAL — O Intrepido General Custer — Errol Flynn — Fibra de Joqui — Proib. 10 anos — As. Lit. Anchieta — Nacional — As 18.55 horas.

PIRATININGA — Faixão de Toureiro — Robert Stack — Proib. 10 anos — A Vida de Carlos Gardel — Sel. 65 — As 13.30 e 18.20 horas.

UNIVIRGO — O Intrepido General Custer — Errol Flynn — Proib. 10 anos — A Lei da Força — P. Jornal, 222x15 — As 14 e 18 horas.

BABILONIA — Camões — Antonio Villar — Todos Por Um — Colé — As 13.50 e 18.45 horas.

REX — O Intrepido General Custer — Errol Flynn — Proib. 10 anos — Juntos para Sempre — Atual. Revista, 222 — As 19 horas.

LUX — Faixão de Toureiro — Robert Stack — Proib. 10 anos — Heroína Serenata — Reporter C-26 — As 18.30 horas.

ESTRELA — Resistência Heroica — Gregory Peck — Proib. 14 anos — Rosinho de Anjo — Band. da Tela, 395 — As 18.45 horas.

JUPITER — Faixão de Toureiro — Robert Stack — Proib. 10 anos — Revela de um Coração — Band. da Tela, 390 — As 13.35 e 18.40 horas.

IMPERIAL — O Intrepido General Custer — Errol Flynn — Proib. 10 anos — Comércio na Fronteira — Esp. em Marcha, 390 — As 18.50 horas.

SAVOY — Faixão de Toureiro — Robert Stack — Proib. 10 anos — Nasci para Bailar — Tecnicolor — Band. da Tela, 390 — As 18.10 horas.

ODEON — Sala Azul — A Mandamento — Gene Tierney — Um Grito de Angústia — Proib. 14 anos — Not. da Tela, 17 — As 18.45 horas.

CAPITOLIO — Cinco Covas no Egito — Erich Von Stroheim — Proib. 14 anos — Audacia dos Fortes — Not. da Semana, 51x40 — As 18.45 horas.

BRAZ POLITEAMA — Destino de Duas Vidas — Arturo de Cordova — Sossiga Leo — Not. da Semana, 51x40 — As 19 horas.

S. PEDRO — A Marca Rubra — Alan Ladd — Proib. 10 anos — A Deusa da Floresta — Técnica Moderna — Nacional — As 18.50 horas.

S. CAETANO — Cinco Covas no Egito — Erich Von Stroheim — Proib. 14 anos — A Deusa da Floresta — Band. da Tela, 338 — As 19 horas.

CANDELARIA — Contos e Lendas — Des. colorido de Walt Disney — Os Tres Mosqueteiros — Parque da Redenção — Nacional — As 18.50 horas.

COLONIAL — O Intrepido General Custer — Errol Flynn — Proib. 10 anos — A Desdenhada — Rep. C. 20 — As 18.30 horas.

ITAIM — Resistência Heroica — Gregory Peck — Proib. 14 anos — A Cobiça do Ouro — Vida Baiana, 56 — As 18.50 horas.

"VERGONHA" — UM DRAMA VIGOROSO!

Original, estranho, emotivo, elevado de canções, momentos artísticos, movimento, crime, tráfico, amor, romance, aventura, "Do Odio Nasce o Amor" (The Torch), será exibido pela U.C.B. a seguir nos cinemas Marrocos e circuito.

JUNTOS DE NOVO...

Adelaide Chizzaro e Eliana Justicam bem aquela frase: "onde vai a corça... vai também a caracupa". E que aparecem sempre juntas nos filmes da Atlântida, formando uma das mais graciosas duplas do nosso cinema. Acontece que as duas são muito amigas na realidade e se completam harmoniosamente, em cena, dançando, cantando ou representando. Assim foi em "Carnaval no Povo". "Aviso aos Navegantes" o atual será no filme que Wilson Macedo está produzindo nas estúdios da Atlântida.

FAITH DOMERGUE ENTRE "COW-BOYS"

HOLLYWOOD, 9 (U. P.) — Faith Domergue terá apresentada ao lado de Audie Murrey em "Clam Jumpers", um western, em technicolor, que a "Universal" principiará a filmar dentro em breve.

Murrey faz o papel de um "bamba" no sítio que desbratava um bando de "quadrilhas" que haviam se abolido sumas terras surtidas, no Colorado. Como se vê, uma coleção que parece ser o começo de um largum neológico particular...

OSUADO NAS NATALHAS E TIMIDO NO AMOR

A cidade estava abalada pela guerra, e o coração de Paulette Goddard abalado pelo amor. Mas o bravo general Pedro Armendariz, quando nas batalhas, era limido nos romances. "Do Odio Nasce o Amor" mostra o conflito de duas personalidades "belas", mas que terminam por se amar perdidamente. Aparece mais Gilbert Roland, Walter Reed, Julio Villareal, neste filme de E. M. Bentes. O filme "Do Odio Nasce o Amor", produzido por Glen McCarthy e será distribuído pela RKO Radio, tem como mascote seis cachorros, três tarântulas e dois caracóis. Como se vê, uma coleção que parece ser o começo de um largum neológico particular...

Comemoração do Dia do Urbanismo

Foi transferida para dia e hora que serão oportunamente noticiados, a sessão sobre o Instituto de Urbanismo, comemorativa do Dia do Urbanismo.

NUMEROS CHEIOS OS RESERVADOS AOS "BETTINGS" NO FESTIVAL DE HOJE

As provas de maior importancia são as 1.^a e 2.^a, aquela para nacionais bons ganhadores e esta para potranças da ultima geração, já vitoriosas — Informes e prognosticos do "Correio Paulistano" — Programa e montarias oficiais

O Jockey Club de S. Paulo fará abrir hoje os portões de Cidade Jardim, para realização, ali, do 92.º festival turfístico da presente temporada.

O programa, todo ele formado de pares comuns, em numero de oito, tem, como melhores atrações, sob o ponto de vista técnico, as provas 1.^a e 2.^a, aquela para nacionais bons ganhadores, em 1.900 metros e com a participação de Crasueña, Cimaron, Mandrake, Omar, Lacio e Al Arussa, e esta para potranças da ultima geração, ganhadoras de uma, com as inscrições de Uria, Naka, Arteria, Alasca e Ever Fighen.

As provas reservadas aos "bettings", as três finais, apresentam campos numerosos — 12, 10 e 15 concorrentes, respectivamente, tornando difícil, sem duvida, a escolha das formulas mais variadas.

INFORMES

Encontrarão os leitores, a seguir, os costumes informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de hoje mais, em Cidade Jardim:

1.^o PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.900 metros — As 14 horas.

1 Crasueña, L. Gonzalez . . . 58

2 Cimaron, R. Olguin . . . 58

3 Mandrake, A. Cataldi . . . 58

4 Omar, E. Garcia . . . 58

5 Lacio, P. Vaz . . . 56

6 Al Arussa, L. Osorio . . . 53

Poucos concorrentes, mas de lutas puras. No tiro, e pelo que tem produzido, Crasueña parece dona da situação. Cimaron, que evidenciou grandes progressos ao derrotar fortes adversários, no Bonfim, é grande carta com relação a dupla. Omar vem melhorando a olhos vistos. O tiro é algo longo, mas pode folgar.

Lacio esta em boa turma e anda bem, sendo depositario de grandes esperanças. Mandrake não anda grande coisa e Al Arussa também tem corrido pouco.

2.^o PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 14,30 horas.

1 Uria, L. Gonzalez . . . 55

2 Naka, C. Taborda . . . 55

3 Arteria, O. Rosa . . . 55

4 Alasca, R. Zamudio . . . 55

5 Ever Fighen, A. Lucca . . . 55

A julgar pelo que produziu, ha uma semana, no lado de Nya e Herodade, Arteria esta a um passo apenas da vitória. Uria, que anda muito bem, perfilha-se como adversaria de grande respeito. Alasca não correu mal, mas não pode ficar à margem das cogitações. Naka não anda mal, mas está em meio de adversarias fortes. Ever Fighen ganhou na turma de perdedoras, no ultimo domingo. Nesta companhia tudo é mais difícil.

3.^o PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.300 metros — As 15 horas.

1 Flag Day, M. Signoretti . . . 54

2 Nagi, A. Francisco . . . 54

3 Bolivar, T. O. Silva . . . 58

4 Barigui, L. B. Gonçalves . . . 54

5 Eduar, E. Sobreiro . . . 58

6 Mandu, W. Mazzala . . . 54

7 Etincelle, C. Taborda . . . 52

8 Binco, A. Altran . . . 58

9 Bugio, M. Cataldi . . . 54

Aparelha Bison-Bugio, no tiro, reúne dilatadas possibilidades de vitória. Até mesmo a "dobradinha da casa" é viável. Flag Day, que anda muito bem e tem agora confirmado, vale como boa indicação para o segundo posto. Bolivar reapareceu, ha uma semana, com "fumagás", mas ganhou, devido, talvez, à pista de grama. Na areia seu rendimento é maior e é ele adversário de respeito.

Mandu não tem corrido mal e não pode ficar de todo esquecido. Eduar é ligeiro, mas também muito fraco. Etincelle e Barigui não produziu, ha uma semana, e Barigui não disse ao que veio. Nagi é fraguinho.

4.^o PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.600 metros — As 15,30 horas.

1 Heraldo, C. Bini . . . 56

2 Fuga, J. P. Sousa . . . 54

3 Cadilan, L. Gonzalez . . . 56

4 Detector, P. Vaz . . . 56

5 Biancalana, O. Rosa . . . 54

6 Delfos, A. Lucca . . . 56

Cadilan, que tem a seu favor o retrospecto, merece maiores atenções. Mas é certo que terá ele grandes adversários, podendo-se citar, dentre os mais temíveis, Heraldo, que tem terminado perto e ainda acusou progressos e Biancalana, que demonstrou progressos a olhos vistos. Fuga subiu novamente de turma e, em tal companhia, não é fácil aparecer. Detector não corre grande coisa. Delfos já figurou nesta turma. É, contudo, um animal sujeito a hemorragias e não inspira, por isso mesmo, grande confiança.

5.^o PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.000 metros — As 16,05 horas.

1 Kafelin, F. Sobreiro . . . 56

2 Barak, P. Mauzan . . . 54

3 Ridendo, P. Vaz . . . 56

4 Sinhá, O. Rosa . . . 54

5 Rainbow, A. Altran . . . 56

6 Posquinha, J. P. Sousa . . . 54

7 Divana, A. Lucca . . . 54

8 D. of Glory, M. Cataldi . . . 56

9 Canindé, D. Garcia . . . 54

10 Fundamento, Gonzalez . . . 56

11 Tinoça, M. Signoretti . . . 54

12 Caroustrio, E. Vieira . . . 56

(3) Brunei, L. Gonzalez . . . 56

(4) Ponche Claro, A. Aleixo . . . 58

(5) Lia, M. Signoretti . . . 54

(6) Campo Lindo, M. Vallim . . . 58

(7) Junior, W. Garcia . . . 58

(8) Tricolor, M. Cataldi . . . 56

(9) Pinhal, D. Garcia . . . 56

(10) Cravador, R. Pacheco . . . 56

(11) Niquelado, L. B. Gonçalves . . . 56

(12) Iucatán, J. P. Sousa . . . 54

(13) Maravilha, J. Montanha . . . 56

(14) Boa Lua, P. Vaz . . . 56

(15) Dabá, R. Olguin . . . 54

Muito cheio e nada fácil o ultimo numero. Na verdade, o primeiro, Mister Schuch, invio entre nós, deve ganhar mais uma. Tem logrado vitórias facis. Ponche Claro, que também tem atuado a contento, na turma, constitui adversário de grande respeito.

São boas, ainda, as esperanças depositadas em Brunei, que tem acusado lentos progressos. Tricolor correu muito, na ultima apresentação, e credenciou-se à vitória. Troia retorna em condições apenas animadoras e com um aprendiz estreante, o que não é bom, recomendação. Campo Lindo tem privados animadores, mas está em turma algo forte. Lia tem falhado aqui e Cravador na turma produzindo. Iucatán está desolada na turma e Boa Lua subiu, não inspirando grande confiança. Não chegam a agradar os demais concorrentes, inclusive a Maravilha, que subiu de turma.

6.^o PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 16,10 horas.

(1) Nardo, A. Cataldi . . . 58

(2) Leonés, W. Garcia . . . 58

(3) Panícula, excluída . . . 56

(4) Sem Medo, L. Gonzalez . . . 58

(5) Leme, J. P. Sousa . . . 56

(6) Carabranca, n. correrá . . . 56

(7) Darik, N. Pereira . . . 58

(8) Cayadora, L. Urbina . . . 52

(9) Roriga, R. Zamudio . . . 56

(10) Caum, L. B. Gonçalves . . . 56

(11) Aprumo, E. Garcia . . . 56

Nardo, que perdeu um pareo sem nome, ha uma semana, é agora a maior figura da carreira. Caum, que tem figurado, forma com Darik um duo de grandes possibilidades com relação a dupla. Sem Medo rende menos na areia, mas anda bem e terá a direção de Gonzalez, o que é prova de fé. Leonés, por vezes, corre muito. A poule agora compensa. Leme não anda grande coisa e Roriga falhou, ha uma semana, mas deve agora atuar melhor. Não agradam Cayadora e Aprumo.

7.^o PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 17,20 horas.

(1) Mister Schuch, O. Rosa . . . 58

(2) Troia, E. Pereira . . . 54

O 1.^o pareo será corrido às 14 horas.

O 5.^o pareo será corrido na grama, os demais na areia.

O "Betting" duplo deste corrido tem um saldo de Cr\$ 180.158,90.

O 3.^o pareo é reservado a aprendizes e jogadores sem mais de dez vitórias em 1951.

O 1.^o pareo será corrido às 14 horas.

O 5.^o pareo será corrido na grama, os demais na areia.

O "Betting" duplo deste corrido tem um saldo de Cr\$ 180.158,90.

O 3.^o pareo é reservado a aprendizes e jogadores sem mais de dez vitórias em 1951.

O 1.^o pareo será corrido às 14 horas.

O 5.^o pareo será corrido na grama, os demais na areia.

O "Betting" duplo deste corrido tem um saldo de Cr\$ 180.158,90.

O 3.^o pareo é reservado a aprendizes e jogadores sem mais de dez vitórias em 1951.

O 1.^o pareo será corrido às 14 horas.

O 5.^o pareo será corrido na grama, os demais na areia.

O "Betting" duplo deste corrido tem um saldo de Cr\$ 180.158,90.

O 3.^o pareo é reservado a aprendizes e jogadores sem mais de dez vitórias em 1951.

O 1.^o pareo será corrido às 14 horas.

O 5.^o pareo será corrido na grama, os demais na areia.

O "Betting" duplo deste corrido tem um saldo de Cr\$ 180.158,90.

O 3.^o pareo é reservado a aprendizes e jogadores sem mais de dez vitórias em 1951.

O 1.^o pareo será corrido às 14 horas.

O 5.^o pareo será corrido na grama, os demais na areia.

O "Betting" duplo deste corrido tem um saldo de Cr\$ 180.158,90.

O 3.^o pareo é reservado a aprendizes e jogadores sem mais de dez vitórias em 1951.

O 1.^o pareo será corrido às 14 horas.

O 5.^o pareo será corrido na grama, os demais na areia.

O "Betting" duplo deste corrido tem um saldo de Cr\$ 180.158,90.

O 3.^o pareo é reservado a aprendizes e jogadores sem mais de dez vitórias em 1951.

O 1.^o pareo será corrido às 14 horas.

O 5.^o pareo será corrido na grama, os demais na areia.

O "Betting" duplo deste corrido tem um saldo de Cr\$ 180.158,90.

O 3.^o pareo é reservado a aprendizes e jogadores sem mais de dez vitórias em 1951.

O 1.^o pareo será corrido às 14 horas.

O 5.^o pareo será corrido na grama, os demais na areia.

O "Betting" duplo deste corrido tem um saldo de Cr\$ 180.158,90.

O 3.^o pareo é reservado a aprendizes e jogadores sem mais de dez vitórias em 1951.

O 1.^o pareo será corrido às 14 horas.

GUAAIMBE' E MOULIN ROUGE MELHOR APRONTARAM PARA OS CLASSICOS

GRANDES MARCAS NOS MATINAIS DE ONTEM

Tiveram lugar na manhã de ontem os aprontos dos concorrentes às provas da Domingueira, inclusive dos disputantes dos semi-classicos.

Com vistas às provas basicas, Guaaimbe' e Moulin Rouge foram os que melhor impressionaram. Abordaram, ambos, os 800 metros em 50" cravados, mas estão ainda a merecer destaque os exercicios de Edimburgo e de Lumiar.

OS TEMPOS

Eis a relação de aprontos ontem anotados:

MARCELLO — (P. Vaz) — 700 metros em 50" 2/5.

HYDRA — (F. A. Pereira) — 700 metros em 45".

UBEJO — (A. Cataldi) — 700 metros em 46".

DOMINIO — (O. Rosa) — 700 metros em 45".

CINEBAR — (E. Garcia) — 700 metros em 44".

CARTAGO — (L. Gonzalez) — 700 metros em 43".

IMPREVISTO — (R. Olguin) — 600 metros em 40", suave.

APRISCO — (O. Rosa) — 800 metros em 50" 2/5.

GUAAIMBE' — (J. P. Sousa) — 800 metros em 50".

EDIMBURGO — (C. Bini) — 800 metros em 50".

CISMERO — (P. Vaz) — 700 metros em 47", suave.

NANI — (L. Gonzalez) — 700 metros em 46" 2/5.

HOPE — (J. Alves) — 700 metros em 45".

CIDUCHA — (F. Sobreiro) — 600 metros em 37".

CEDULA — (R. Zamudio) — 600 metros em 38".

MANGUARI — (O. Rosa) — 800 metros em 51" 2/5.

LUMIAR — (F. Sobreiro) — 700 metros em 43" 3/5.

MOULIN ROUGE — (N. Pereira) — 800 metros em 50".

ALCOY — (R. Olguin) — 800 metros em 51".

CAMPEADOR — (A. Lucca) — 800 metros em 54", suave.

CASCADE — (O. Rosa) — 700 metros em 43".

FAREALA — (P. Vaz) — 800 metros em 36" 2/5.

8.^o PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.300 metros — As 17,30 horas.

(1) Janira, E. Garcia . . . 56

(2) Zazá Bonilha, L. Osorio . . . 56

(3) Dinamarca, A. Lucca . . . 56

(4) Devassa, P. Vaz . . . 56

(5) Arona, A. Cataldi . . . 56

(6) Bow, J. Nascimento . . . 56

(7) Origa, C. Bini . . . 56

(8) Bovary, J. P. Sousa . . . 56

(9) Advokeni, F. Sobreiro . . . 56

(10) Miss You, R. Zamudio . . . 56

(11) Diabinha, N. Pereira . . . 56

(12) Barceña, R. Martins . . . 50

(13) Cracovia, D. Moreira . . . 52

(14) Contrabanda, Oliveira . . . 52

(15) Espadarte, O. Ulloa . . . 52

(16) Scarface, R. Martins . . . 50

(17) Sultão, O. Ulloa . . . 52

(18) Espadarte, O. Ulloa . . . 52

(19) Sultão, O. Ulloa . . . 52

(20) Sultão, O. Ulloa . . . 52

(21) Sultão, O. Ulloa . . . 52

(22) Sultão, O. Ulloa . . . 52

(23) Sultão, O. Ulloa . . . 52

(24) Sultão, O. Ulloa . . . 52

(25) Sultão, O. Ulloa . . . 52

(26) Sultão, O. Ulloa . . . 52

(27) Sultão, O. Ulloa . . . 52

(28) Sultão, O. Ulloa . . . 52

(29) Sultão, O. Ulloa . . . 52

(30) Sultão, O. Ulloa . . . 52

(31) Sultão, O. Ulloa . . . 52

(32) Sultão, O. Ulloa . . . 52

(33) Sultão, O. Ulloa . . . 52

(34) Sultão, O. Ulloa . . . 52

(35) Sultão, O. Ulloa . . . 52

BAHRANELL — (R. Olguin) — 600 metros em 37" 2/5.

PINTURITA — (E. Garcia) — 400 metros em 24".

MAC MAHON — (L. Gonzalez) — 500 metros em 31".

LOOPING — (C. Bini) — 600 metros em 36".

ORBANEJA — (J. P. Sousa) — 600 metros em 38".

FIRST EMPIRE — (O. Rosa) — 800 metros em 50" 2/5.

BOHEMIO — (J. P. Sousa) — 800 metros em 51".

MAY FLOWER — (L. Gonzalez) — 700 metros em 46".

GAFEUR — (P. Vaz) — 700 metros em 45".

MAURITANIA — (L. Osorio) — 700 metros em 45".

NOTORIUM — (L. B. Gonçalves) — 700 metros em 43".

DAGO — (R. Zamudio) — 700 metros em 44" 2/5.

6.^o PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 16,10 horas.

(1) Lapandin . . . 58

Seção Comercial

CHURCHILL E O ESTERLINO

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — Uma das primeiras providências que o novo governo da Grã Bretanha terá que tomar será a de restabelecer a confiança no sistema da área do esterlino.

Tem havido, ultimamente, muitos sintomas de "desintegração" do sistema, mas isso apenas em parte provem de motivos econômicos. A área do esterlino manteve sua posição comercial em face da área do dólar desde a desvalorização da libra até este verão. E a perda de reservas no terceiro trimestre foi, de certo modo, resultado de fatores temporários. Mesmo agora, as reservas são quase duas vezes maiores do que eram no fim de 1949.

Mas o descontentamento é provocado por causas psicológicas e, a esse respeito, a volta dos conservadores ao poder será útil. Os conservadores parecem compreender que o esterlino tem um papel internacional a desempenhar que não o pode tornar subserviente à política interna.

Sem dúvida, uma elevação nas taxas bancárias mostrará que os conservadores sabem como agir nos negócios. Uma grande decisão terá, então, de ser tomada.

Deverá a área do esterlino continuar a depender das restrições as importações procedentes da área do dólar ou a estratégia econômica será tornar o esterlino convertível? Se for escolhida essa última solução, é de se presumir que tenha de ser negociada com os Estados Unidos um empréstimo monetário, como reserva adicional.

Outra decisão a ser tomada consiste em saber se convém estabilizar, temporariamente, os saldos em esterlino.

Todos esses problemas são difíceis. Mas, talvez, o mais difícil de todos seja saber como iniciar a deflação da economia de maneira suficiente para restabelecer o equilíbrio da balança de pagamentos, no atual "impasse" político. — (APLA).

CAFÉ

SANTOS

DISPONÍVEL — O Mercado de Café Disponível, durante os trabalhos de colheita, funcionou calmo.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases por 10 quilos: Cr\$ 194,00 para o tipo 4, Moído; Cr\$ 198,00, para o tipo 4, Duro; e Cr\$ 199,00, para o tipo 3, de bebida.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato "B" foi paralisado; para o Contrato "C" abriu estável e fechou calmo, sem registrar vendas e para o Contrato "D" funcionou calmo em ambas as pregões, registrando 1.500 sacas de negócios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York, o Contrato "B" abriu calmo e fechou calmo com baixa de 19 pontos, com vendas "muito". Para o Contrato "C" abriu com baixa de 8 a 10 pontos e fechou com baixa de 3 a 16 pontos, registrando 21.750 sacas de negócios.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: Passaram — entraram 33.413 sacas, foram embarcadas 33.424 e despachadas 27.686 sacas. Ficaram em estoque 1.632.972 sacas.

VENDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 8, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 33.478 sacas, somando, desde 1.º do mês 127.428 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — CONTRATO "D" — As entregas para este Contrato foram todas normais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou calmo. No fechamento, as cotações eram as seguintes:

Períodos:	Fech. de hoje	Comp. Vend.
Novembro	194,50	195,00
Novembro-dez.	195,00	195,50
Jan./fev.-junho 1952	197,50	198,00
Julho-dez. de 1952	198,00	198,00
Jan./fev.-junho 1953	199,00	199,00

Períodos:

Novembro	195,00	195,50
Novembro-dez. . . .	196,00	196,50
Janerio-junho 1952 .	198,00	198,00
Julho-dez. de 1952 .	198,00	198,00
Janerio-junho 1953 .	198,00	198,00

Períodos:

sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior. Mercado também nominal.

Períodos:

RIAS DE SANTOS
SANTOS, 9.

CONTRATO "C"

Abert

Fech.

Períodos:

Maio	185,90	183,90
Julho	183,90	183,90
Setembro	183,90	183,90
Novembro	186,00	186,00

Períodos:

Mercado	Paral.	Paral
CONTRATO "C"		
	Abert..	Fech.
Janeiro	197,00	197,00

Períodos:

Julho	197,60	197,60
Setembro	197,70	197,70
Novembro	195,00	195,10
Dezembro	196,60	196,60

Períodos:

CONTRATO "D"			
		Abert.	Fech.
Janeiro		197,60	197,60
Março		197,50	197,50

Períodos:

Setembro	198,40	198,40
Novembro	195,10	194,90
Dezembro	196,40	196,30
Vendas	350	1.250
Saldo	Galva	Galva

Períodos:

Dia 8	33.478
Mês	127.488
DISPONIVEL	
Tipo 4 Mole	194,00

Períodos:

Mercado - Calmo
MOVIMENTO ESTATISTICO
SANTOS, 9.
Passagens:

Períodos:

Desde 1.º de julho .	1.249.763
Entradas:	
Dia 9	38.413
No mês até o dia 9 . .	237.595
Desde 1.º de julho .	2.619.911

Períodos:

Embarques:	
Dia 9	33.42

MATERIAIS

Períodos:

Adubos verdes — Alfafa
Mourões para cercas — Te

ARTHUR VIANNA

Períodos:

Fech. ant.	Comp. Vend.
Novembro	195,00
Novembro-dez.	195,50
Julho-dez. de 1952	198,00
Jan./fev.-junho 1953	199,00

Períodos:

Fech. ant.	Comp. Vend.
Novembro	195,00
Novembro-dez.	195,50
Julho-dez. de 1952	198,00
Jan./fev.-junho 1953	199,00

No mês até o dia 9 . . . 125.108

Desde 1.º de julho . . . 2.546.901

Despachos:

Dia 9 . . . 27.676

No mês até o dia 9 . . . 138.994

Desde 1.º de julho . . . 2.607.988

Existência:

Dia 9 . . . 1.632.272

Existência:

Dia 9 . . . 1.632.272

Existência:

Dia 9 . . . 1.632.272

Existência:

Dia 9 . . . 1.632.272

Existência:

Dia 9 . . . 1.632.272

Existência:

Dia 9 . . . 1.632.272

Existência:

Dia 9 . . . 1.632.272

Existência:

Dia 9 . . . 1.632.272

Existência:

Dia 9 . . . 1.632.272

Existência:

Dia 9 . . . 1.632.272

Existência:

Dia 9 . . . 1.632.272

Existência:

Dia 9 . . . 1.632.272

Existência:

Dia 9 . . . 1.632.272

Existência:

Dia 9 . . . 1.632.272

Existência:

Dia 9 . . . 1.632.272

Existência:

Dia 9 . . . 1.632.272

Existência:

Dia 9 . . . 1.632.272

Existência:

Dia 9 . . . 1.632.272

Existência:

Dia 9 . . . 1.632.272

Existência:

Dia 9 . . . 1.632.272

Existência:

Dia 9 . . . 1.632.272

Existência:

Dia 9 . . . 1.632.272

Existência:

Dia 9 . . . 1.632.272

Existência:

Dia 9 . . . 1.632.272

Existência:

Dia 9 . . . 1.632.272

Existência:

Dia 9 . . . 1.632.272

Existência:

Dia 9 . . . 1.632.272

Existência:

Dia 9 . . . 1.632.272

Existência:

Dia 9 . . . 1.632.272

Existência:

Dia 9 . . . 1.632.272

Existência:

Dia 9 . . . 1.632.272

Existência:

Dia 9 . . . 1.632.272

Existência:

Dia 9 . . . 1.632.272

BOLSA DE S. PAULO

Movimento do dia 9.

Obrigações:

Fed. Guerra:

Venc. Comp.

5.000.000 . . . 3.850,00 3.815,00

1.000.000 . . . 761,00 760,00

500.000 . . . 375,00 372,00

200.000 . . . 146,00 146,00

100.000 . . . 73,00 73,00

Estaduais:

"Café" . . . 730,00

"1922" . . . 840,00

Aplicões:

Uniform. . . 913,00 905,00

Unificadas . . . 650,00 645,00

Ferrovárias . . . 172,00 165,00

Minas Gerais . . . 140,00 140,00

Idem série B . . . 142,93 142,93

Idem série C . . . 745,00 745,00

Fed. nom. . . 209,00 207,00

Populares . . . 209,00 207,00

R. G. S. Rod . . . 930,00 930,00

Exp. Santo . . . 445,00 445,00

Município:

"1933" . . . 990,00 990,00

"1938" . . . 900,00 900,00

Letras:

Capital 1913 . . . 80,00

BANCOS

América . . . 250,00 235,00

Am. Sul . . . 200,00 200,00

Band. Com. . . 240,00 240,00

Bras. de Des- . . . 400,00 400,00

contos . . . 400,00 400,00

Brasileiro pa- . . . 300,00 300,00

ra Am. Sul . . . 236,00 236,00

C. de Credito . . . 205,00 205,00

Central S. P. . . 410,00 405,00

C. Estado . . . 390,00 390,00

Com. I. integ. . . 400,00 400,00

C. do Sul . . . 340,00 340,00

Est. S. Paulo . . . 230,00 230,00

F. Munhoz . . . 200,00 200,00

F. Italiano . . . 205,00 205,00

Ind. de S. . . 215,00 215,00

Paulo, integ. . . 210,00 210,00

Idem, 50% . . . 325,00 325,00

Idem, integ. . . 205,00 205,00

Merc. S. P. . . 240,00 240,00

Nac. Imob. . . 1.109,00 1.109,00

Nor. Estado . . . 220,00 220,00

S. Paulo . . . 290,00 290,00

S. Am. Brasil . . . 270,00 270,00

V. do Paraíba . . . 230,00 230,00

Partes Beneficiárias

Bco. Com. e . . . 130,00 115,00

Indústria . . . 150,00 130,00

Deverá ser designada comissão parlamentar de inquerito para analisar a aquisição da Leopoldina Railway Company

Sem as providencias adotadas pelo governador a população ficaria sem leite em futuro proximo

PREÇOS DE "ESPERA" O FIXADO PARA O PRODUTO — MEDIDAS CAPAZES DE ATENDER A PRODUÇÃO SEM ONERAR O CONSUMIDOR — IMPRESSÕES DO PE-CUARISTA JOSÉ PERES DE OLIVEIRA, DA S.R.B.

Falando à reportagem credenciada junto à Sociedade Rural Brasileira, o sr. José Peres de Oliveira, diretor da entidade e conhecido pecuarista, declarou que a recente decisão da Comissão Estadual de Preços, fixando novos preços para o leite repercutiu favoravelmente no seio da classe de produtores, acrescentando: "Tinhamos absoluta confiança nas palavras do sr. Lucas Nogueira Garcez, quando s. ex. declarou que iria estudar o assunto. Convinco da realidade da situação da produção leiteira e tendo em vista os altos interesses da coletividade, resolveu, então, o governador do Estado adotar providência capaz de evitar vieses em futuro proximo a população a ficar sem leite, porque, conforme está provado, os produtores era impossível trabalhar com os prejuízos advindos dos antigos preços do produto".

vos preços infelizmente não representam solução definitiva para o problema, fato, aliás, reconhecido também pelo sr. governador do Estado, conforme declarações prestadas à imprensa. Enquanto alguns poucos produtores agora trabalharão sem prejuízos, mas também sem lucros, a grande maioria da classe não poderá sustentar por muito tempo essa situação. Mas contigamos confiança na ação do governador Lucas Nogueira Garcez, que reconheceu tratar-se de uma situação de apenas um preço de "espera", faltando-lhe outras medidas complementares para que se normalizasse de vez a situação".

MEDIDAS COMPLEMENTARES

— "Quando falamos em medidas complementares não nos referimos unicamente a novos preços, porquanto consideramos possível, sem onerar o consumidor, encontrar-se uma fórmula capaz de atender aos interesses da pro-

dução. Cremos que, através de uma assistência técnica efetiva, de facilidades para obtenção de preços justos de todos os artigos necessários à produção leiteira e de redução nos fretes ferroviários para o transporte de leite — poderemos reduzir o custo da produção e, consequentemente, melhorar a situação dos produtores sem prejudicar os consumidores. Quanto aos fretes ferroviários, achamos que se trata de providência bastante simples, pois a importância paga pelo transporte de leite representa quantia excessiva ao produto ao mesmo tempo que, distribuída ela entre os demais produtos, ficaria diluída. Trinta centavos de fretes significam muita coisa para o leite, mas para outros produtos não representa. Esse frete pesa muito para o leite, porém, quase nada ou nada será sentido por um saco de muitos produtos agrícolas, sendo superfluo falar-

GORDON DEAN VEM A S. PAULO

RIO, 9 (News Press) — O sr. Gordon Dean não compareceu à sessão do Conselho Nacional de Pesquisas, utilizando-se do dia para conferências privadas e passeios. Estando no termino de sua missão, deve regressar aos Estados Unidos na próxima terça-feira. Antes, porém, visitará São Paulo, para onde seguirá amanhã, regressando ao Rio segunda-feira.

Providencias de ordem pratica estão sendo tomadas para melhorar o escoamento de mercadorias pelo porto de Santos

Desafogo na E. F. Santos a Jundiaí com a entrada em funcionamento do oleoduto — Facilidades às empresas rodoviárias para evitar demora de retirada de cargas — Dificuldades com que luta o Loide Brasileiro — Declarações do almirante Lemos Bastos ao "Correio Paulistano", ao visitar o porto de Santos

SANTOS, 9 (Da Sucursal) — Tendo chegado hoje a Santos, e informada nossa reportagem de que sua visita se prende a providencias atinentes ao serviço portuario, procuramos entrevistar o almirante Lemos Bastos, diretor da Comissão de Marinha Mercante e do Loide Brasileiro, o qual assim se manifestou: "Muito me vem a São Paulo e a Santos para verificar os meios de melhorar o escoamento das mercadorias por este porto. Como todos sabem, os nossos portos, em sua maioria, tem visto crescer seu movimento de manobra acentuada e, enquanto não se fazem obras e se tomam provi-

dencias atinentes ao serviço portuario, procuramos entrevistar o almirante Lemos Bastos, diretor da Comissão de Marinha Mercante e do Loide Brasileiro, o qual assim se manifestou: "Muito me vem a São Paulo e a Santos para verificar os meios de melhorar o escoamento das mercadorias por este porto. Como todos sabem, os nossos portos, em sua maioria, tem visto crescer seu movimento de manobra acentuada e, enquanto não se fazem obras e se tomam provi-

dencias atinentes ao serviço portuario, procuramos entrevistar o almirante Lemos Bastos, diretor da Comissão de Marinha Mercante e do Loide Brasileiro, o qual assim se manifestou: "Muito me vem a São Paulo e a Santos para verificar os meios de melhorar o escoamento das mercadorias por este porto. Como todos sabem, os nossos portos, em sua maioria, tem visto crescer seu movimento de manobra acentuada e, enquanto não se fazem obras e se tomam provi-

OS BENEFÍCIOS DO OLEODUTO

Fiquei muito satisfeito por constatar os benefícios e vantagens da entrada em funcionamento do oleoduto Santos-Jundiaí, que permitirá desde já a retirada de perto de 100 vagões cisterna, os quais darão lugar a outros destinados ao transporte de carga geral. Este resultado, aliado a outras providencias tomadas pelo operário administrativo da Estrada de Ferro Santos-Jundiaí, vai proporcionar um aumento de transporte diário de mercadorias de cerca de 1.500 a 2.000 toneladas. Sendo de cerca de 300 toneladas diárias o "deficit" de saída de mercadorias dos armazéns da Docas, vê-se que se por aí vamos entrar em uma fase de diminuição da quantidade de mercadorias existentes nesses armazéns.

FACILIDADES ÀS EMPRESAS RODOVIÁRIAS

As mesmas coisas estamos procurando facilitar o trabalho das empresas rodoviárias, para que as mesmas possam aumentar o seu trafego. Assim é que, neste sentido, já a Cia. Docas, a meu pedido, concordou em permitir a retirada de mercadorias postas na rua, até as 23 horas, em vez de apenas até as 17 horas, como até aqui vinha acontecendo. Também do sr. inspetor da Alfândega já solicitei sua autorização para que os caminhões possam encostar na porta dos armazéns de carga estrangeira, para a saída direta das mercadorias ali existentes. Infelizmente, essa questão, que não me parece ser muito difícil, ainda não foi resolvida e este é um assunto que tratarei agora, nesta minha vinda a Santos.

PARA EVITAR DEMORA NA RETIRADA DE CARGAS

Sem, de modo algum, querer acusar o comércio importador de propositalmente reter carga nos armazéns da Cia. Docas, o fato é que uma certa quantidade de mercadorias ali é deixada pagando uma armazenagem muito onerosa. Tendo elevado as taxas de armazenagem nas docas do Loide Brasileiro, consegui um esvaziamento surpreendente rápido e penso que de um modo geral, a mesma modalidade deve ser aplicada nos diversos portos. Nessa mesma ordem de ideias, combiné com a Cia. Docas, sem propriamente diminuir os prazos de estadia, nem aumentar as taxas, abolir uma concessão que tinha sido feita aos importadores, no tocante ao não pagamento de armazenagem, uma vez que provassem terem obtido vagões para a retirada das mesmas. Do contrário, a armazenagem desobrigada pagará armazenagem enquanto estiver nos armazéns.

LENTIDÃO DE SERVIÇOS ADUANEIROS

Na minha estada em S. Paulo, embora de modo velado, recebi certas ponderações contra a demora da execução de certos serviços a cargo da Alfândega de Santos. Especialmente do trabalho muito lento dos conferentes e grandes demoras no caso de exames técnicos de mercadorias de classificação contestada. Diante da perspectiva de saída mais acelerada das mercadorias existentes nos armazéns, é indicado que a Cia. Docas melhore a rapidez da descarga de produtos dos navios para os armazéns. Neste sentido, essa empresa tomou providencias adequadas, que são a aquisição de caminhões para movimentar mercadorias em seu próprio recinto, e estou certo de que tomará outras medidas, entre as quais o aumento da produção de capataizes.

As providencias que procurei por em movimento não tem por fim resolver o problema do porto, que só poderá ser alcançado com o aumento dos já existentes e suas aparelhagens, criação de novos, grandes dragagens e analogas, de que o eminente chefe da Nação, em seu decidido modo de enfrentar os grandes problemas nacionais, está cuidando. Minha esfera de ação consiste em obter o aperfeiçoamento nos meios de trabalho dos meus materiais existentes atualmente e na remoção das pequenas dificuldades de serviço. E sinto-me feliz de constatar que alguma coisa está sendo feita.

(Conclui na 2.ª página)

A QUESTÃO ALGODOEIRA:

Sugerida a adoção de medidas para não afetar o suprimento às industrias

Reuniu-se o Sindicato da Industria de Fiação e Tecelagem — Importação de fios de lã — A situação do rayon — Algodão de fibra longa

Na última reunião do Sindicato da Industria de Fiação e Tecelagem, o sr. Oscar Augusto de Camargo, na presidência, submeteu à apreciação dos entendimentos havidos entre os sindicatos patronal e obreiro, a proposta do aumento de salários, tendo a Casa deliberado e já convocada nova assembleia para o reexame do assunto.

FIBRA LONGA

A seguir, quando do exame da situação algodoeira, disse o presidente que houve uma reunião na capital do país para analisar a questão de suprimento do algodão de fibra longa às industrias do país, sem que as industrias fossem convidadas. Lamentou o Sindicato, como expressão representativa do grande centro consumidor do país, não fosse ouvido. Resolveram os presentes enviar ao sr. Café Filho, vice-presidente da República, o seguinte telegrama, que foi firmado pelo presidente em exercício:

"Em virtude de deliberação do plenário, em reunião de ontem, pedimos venha para lamentar o fato de este Sindicato, como expressão representativa do maior centro consumidor de fibra longa do país, não ter sido convocado para debater em torno do suprimento daquela matéria prima. Estamos enviando exposição objetiva da situação estatística do algodão, pedindo a consideração de v. exc. para a análise circunstanciada da situação econômica do ouro branco".

O sr. Antonio Castelo Branco submeteu, a seguir, aos presentes, a opinião da diretoria sobre a questão algodoeira, afirmando que, em face dos levantamentos precedidos pelo Sindicato, há um visível "deficit" na análise estatística do algodão, não se levando mesmo em conta o "carrover" que precisa existir para garantir da continuidade do trabalho industrial.

ALGODÃO PAULISTA

Salientou o orador que os técnicos acham mais aconselhável o plantio do algodão, em S. Paulo. O sr. Antonio Castelo Branco submeteu, a seguir, aos presentes, a opinião da diretoria sobre a questão algodoeira, afirmando que, em face dos levantamentos precedidos pelo Sindicato, há um visível "deficit" na análise estatística do algodão, não se levando mesmo em conta o "carrover" que precisa existir para garantir da continuidade do trabalho industrial.

SEJA CURIOSO!

Foi Jerônimo Cardoso quem editou o Portuál, no ano de 1569, o primeiro dicionário da língua portuguesa, e continha 9.800 palavras.

O cão, chamado cão marinho, é uma espécie de tubarão.

O verdadeiro nome de Gutemberg era Hans Gensfleisch Guttemberg.

Ha uma ave noturna no Brasil que se chama Bacurau.

Santo Agostão foi o fundador do primeiro convento da Bahia.

Ab era o nome do último mês de verão entre os egípcios.

Junho na mitologia grega era a deusa do casamento e das esposas virtuosas.

Edueque seu filho unico para a vida de todos os dias, dando-lhe bons companheiros, a fim de que ele desenvolva o talento, os interesses, a inteligência, a compreensão do mundo, enfim, a personalidade.

Em 40 dias de ação policial foram retirados 65 o/ dos pedintes das ruas de São Paulo

Ampla exposição sobre o problema da mendicância nesta capital, feita em reunião do Rotary Club pelo sr. Bráulio de Mendonça Filho — Internados 320 indigentes, devolvidos às famílias no Interior 45 outros, entregues aos parentes, na Capital, 83, recolhidos à Assistência Vicentina 52 e oito hospitalizados — Construção de mais um pavilhão na aquela entidade para alojar os alcoólatras inveterados e os desajustados — Encarecida a participação dos rotarianos na ardua tarefa social

Realizou-se ontem, às 12 horas, no Esplanada Hotel, o almoço semanal do Rotary Club de São Paulo. A reunião de ontem se revestiu de excepcional brilho, tendo à mesa comparecido entre outros, os srs. Elydio Itali, secretário da Segurança Pública; Armando de Arruda Pereira, prefeito municipal de São Paulo, cerca de 200 rotarianos, dentre os quais se achavam diversos de vários países estrangeiros; e numerosos convidados. A reunião teve caráter de festa, tendo nessa ocasião saudado o consul, que se achava acompanhado da sua esposa, um rotariano. O consul daquele país amigo respondeu agradecendo as homenagens prestadas a sua pátria.

FALA O DR. BRÁULIO DE MENDONÇA

Pelo sr. Nicolau Pelizola, Presidente do Rotary Club de S. Paulo, foi dada a palavra ao sr. Bráulio de Mendonça Filho, Delegado Auxiliar desta Capital, que pronunciou interessante e concisa conferência, na qual desenvolveu o tema da mendicância em São Paulo. Disse a alta autoridade: "Distingui-me o Rotary Club de São Paulo, com azaí e honroso convite, que hoje tenho a satisfação de atender, participando desta brilhante e selecionada reunião de seus eminentes associados. Há cerca de quatro meses, tive o prazer de ser procurado, em meu gabinete de trabalho, por uma comissão dos mais representativos desta nossa prestigiosa entidade, que, havendo tomado conhecimento da nossa organização que se imprimia aos serviços da repartição policial ao meu cargo, e do programa preventivo, sob a esclarecida orientação do senhor secretário da Segurança Pública, manifestou-me o generoso interesse com que o Rotary Club acompanhava aquelas atividades e concluiu-me a proferir uma palestra, nesta instituição, a propósito dos problemas sociais que deveríamos enfrentar, no desempenho daquela tarefa. Aquel então, para atender dentro de minhas possibilidades ao vosso convite e devo assegurar-vos, antes de mais nada, que a significação e espontaneidade de vossa iniciativa constituiam um valioso estímulo para os nossos trabalhos. Não obstante a magnitude do assunto que hoje me traz a vossa presença e os inúmeros aspectos que ele ordinariamente oferece, a qualquer observador, esforço-me ali por ser breve e conciso, apontando os pontos principais que me parecem merecer a vossa atenção, os pontos essenciais, que mais intimamente se ligam aos encargos da repartição por mim dirigida. Para que bem compreendais meus senhores, a natureza dessa ardua e relevante tarefa cometida à Delegacia Divisória de que sou, no momento, o titular, devo inicialmente esclarecer-vos que a Polícia, como instituição pública incumbida de prevenir e reprimir delitos e contravenções, sempre exerceu, realmente, uma constante e indispensável atividade de caráter eminentemente assistencial, embora supletiva e concorrente a que

MODIFICAÇÕES NO SECRETARIADO ESTADUAL PROVAVELMENTE DENTRO DE UMA SEMANA

NÃO RECEBEU O GOVERNADOR DO ESTADO INDICAÇÃO TELEGRÁFICA DO P.S.D. QUANTO A NOMES PARA A AGRICULTURA PALPITANTES DECLARAÇÕES DO PROF. LUCAS NOGUEIRA GARCEZ

Os jornalistas credenciados no Palácio dos Campos Eliseos formularam ontem ao governador Lucas Nogueira Garcez varias indagações sobre o secretariado, com base em notas e comentários que têm sido divulgados pela imprensa. O primeiro assunto que foi abordado, na palestra de ontem com os jornalistas, referiu-se a uma notícia, segundo a qual a s. ex. fora enviado telegrama pela bancada paulista do P. S. D., na Câmara Federal, indicando nome para a pasta da Agricultura. O chefe do Executivo, solicitado a manifestar-se sobre o assunto, informou não ter recebido telegrama do P. S. D., naquele sentido.

MODIFICAÇÃO NO SECRETARIADO

A seguir, quiseram os jornalistas saber se tinha fundamento a versão de que se daria modificação no secretariado. Esclareceu, em resposta, o chefe do Executivo, que, conforme já havia declarado, se processa o fortalecimento da Coligação Interpartidária e, em consequência, poderá ocorrer alguma modificação no secretariado paulista. Indagou um dos reporteres se s. ex. havia conferenciado, segunda-feira, última, com o sr. Ademir de Barros. O governador Lucas Nogueira Garcez informou que, efetivamente, se dera tal conferência com o chefe nacional do P. S. P., no estadual com o movimento que se diz processar na esfera federal, quanto à formação de uma frente interpartidária. Respondendo o sr. governador do Estado que, de fato, ha uma relação direta entre as conversações de uma semana.

DENTRO DE UMA SEMANA

Por fim, manifestaram os jornalistas o desejo de saber se a alteração prevista no secretariado se daria dentro de horas, como assinalaram alguns comentários. Respondendo o sr. governador do Estado que, provavelmente, dentro de uma semana. Após outras considerações que as perguntas dos jornalistas suscitaram, dentro do mesmo sentido, encerrou-se a entrevista coletiva à imprensa.

ACONTECE CADA UMA...

WASHINGTON, 9 (U.P.) — A Associação dos Diretores do Trânsito de Veículos a Motor fez um apelo aos motoristas que façam paradas nas estradas para tomar café, com o fim de reduzir o numero de acidentes.

O sr. L. S. Harris, presidente da Associação, declarou que o cansaço dos condutores de veículos de motor é um dos principais motivos de acidentes nas estradas modernas, onde o trânsito é muito veloz.

Indicou que as pausas nas estradas, para uma xícara de café, serviria como símbolo de alívio do cansaço, tal como sucede nas fábricas e estabelecimentos comerciais, onde a xícara de café reduz a tensão nas horas de trabalho.

WASHINGTON, 9 (APF) — As autoridades judiciais do Estado de Florida iniciaram ontem o processo relativo ao assassinio, por policiais, de um jovem negro anteriormente condenado a morte por ter violado uma mulher branca, mas cujo julgamento fora cassado.

O jovem negro Samuel Shepherd foi morto pelos policiais que o escoltavam durante a sua transferência do gabinete do juiz de instrução para a prisão, sob o pretexto de que tentara fugir. Outro negro, igualmente condenado à morte, no mesmo caso, Walter Irvin, foi gravemente ferido. Este ultimo aho-se hospitalizado recentemente.

Walter Irvin foi ouvido pelos encarregados do inquérito, na presença de jornalistas. O jovem negro apresentou a sua versão dos fatos e afirmou que os policiais atiraram contra ele e seu companheiro, quase que a queima-roupa, acrescentando mesmo, que um deles havia tentado acabar de matá-lo, quando já se achava ferido. Os policiais reafirmaram que atiraram nos prisioneiros quando estes tentaram fugir.

PRESO EM FLAGRANTE

Os oficiais da Força Pública que colaboram com a Comissão Estadual de Preços atuaram em flagrante o comerciante José Duarte Filho, estabelecido com armazém de secos e molhados, à rua Flores, 248, apanhado no momento exato em que soncava uma lata de leite "Ninho". Além dessa infração, o desonesto comerciante foi também preso por ter ameaçado com um revólver o freguês, que em dia anterior pretendia adquirir uma lata do mesmo leite em pó.

O transgressor, depois de ouvido na Delegacia de Ordem Econômica, foi encaminhado à Casa de Detenção.

Congestionamento do porto de Santos

A fim de debater com as classes do comércio paulista problemas ligados ao atual congestionamento do porto de Santos, esteve ontem em visita a Associação Comercial e Federada do Comércio, o almirante Lemos Bastos, diretor do Lloyd Brasileiro e presidente da Comissão de Marinha Mercante, que se fez acompanhar do sr. Alfredo Aurelio, agente do Lloyd nesta capital.

O illustre visitante foi recebido pelos srs. João Di Pietro, Carlos Dias de Castro, Eduardo Saigh e outros diretores das entidades, tendo sido debatidas, nessa ocasião, diversas medidas tendentes a solucionar as dificuldades existentes naquele porto, na atual emergência.

Mister se faz que possamos associar (Conclui na 2.ª página)

Segunda-feira será publicado o acórdão referente aos bancários

PEDIDO DE AUXILIO DE 500 MIL CRUZEIROS À CAMARA MUNICIPAL — MAIS DE 450 FUNCIONARIOS AINDA NÃO FORAM READMITIDOS AO TRABALHO

Uma comissão de bancários dirigiu-se ontem à tarde ao Tribunal Regional do Trabalho, a fim de fazer um apelo ao sr. José Teixeira Penteado no sentido de que o acórdão, que ordena a volta dos empregados ao trabalho, seja publicado com urgência, uma vez que muitos empregadores negavam-se a readmitir seus funcionários, sob a alegação de que não tinham conhecimento do referido acórdão.

O presidente do TRT prometeu providenciar. Soubemos que o encarregado das publicações do Tribunal afirmou que o aludido acórdão será publicado na próxima segunda-feira, quando os bancários atingidos pela medida judicial terão 48 horas para voltar ao trabalho.

Outras consultas dirigidas ao dr. José Teixeira Penteado não puderam ser respondidas, pois se o fizesse, na qualidade de juiz trabalhista, ficaria

O "CASO" DA ENCAMPAÇÃO DA LEOPOLDINA

RIO, 9 (Asapress) — A imprensa voltou a ouvir hoje o ex-ministro Clóvis Pestana sobre o caso da encampação da Leopoldina. "Fico revoltado, disse o sr. Clóvis Pestana, quando vejo um órgão do governo como o DASP divulgar uma calúnia. Já comeci a coligar dados para pronunciar, na próxima semana, um pequeno mas incisivo discurso. Uma das primeiras coisas de que me certifiquei foi que o atual ministro da Fazenda, sr. Horácio Lacerda, foi o relator da matéria na Comissão de Finanças da Câmara, o que mostra a liureza com que se agiu no caso. Conheço muito bem o assunto que foi amplamente estudado. Como, porém, já passou certo espaço de tempo, estou procurando obter dados concretos sobre certas minúcias. Assim por exemplo, desejo conhecer a extensão exata do trecho da Leopoldina que passara, em 52, para o governo. Apenas um trecho, torno a dizer, passaria para o governo. E isso foi levado em conta no contrato desmontando-se no preço total a importância correspondente a essa parte". Por outro lado ouvimos também o sr. Arízio Viana, diretor geral do DASP que nos declarou: "O assunto foi examinado pelo DASP numa longa exposição de motivos publicada no "Diário Oficial" de hoje. Creio que é desnecessário acrescentar qualquer esclarecimento uma vez que o problema foi exaustivamente examinado sob todos os seus aspectos. Não me compete acrescentar mais nada a um estudo tão longo e documentado, e creio que pela forma proposta está encerrado".